PREZADO ASSINANTE, NÃO ESQUEÇA DE REGULARIZAR A SUA ASSINATURA

Jornal

A COMARCA

"a expressão da nossa terra"

PORTE PAGO

Nº. 327
19 DE OUTUBRO
2008
Ano XXXI
2ª. SÉRIE
Bimensal
0,60 Euros
(IVA INCLUÍDO)

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO

Fundador: Marçal Pires-Teixeira * **Director:** Henrique Pires-Teixeira * **Director-Adjunto:** Valdemar Alves
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 **E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com**

A nova
RÁDIO TRIÂNGULO
está a chegar.
Esteja atento!
Sintonize
99.0 FM
RT
Rádio Triângulo

CARTÃO FIGUEIROENSE SÉNIOR:

Pág. 10

APOIO SOCIAL
ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO ACTIVA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- II Jornadas de Cuidados Continuados: participantes vieram de todo o país Pág. 3
- "O Colégio das Artes": Jornadas Culturais no Convento do Carmo Pág. 18

PEDRÓGÃO GRANDE

- I Feira de Saldos: 3 dias para criar "almofada financeira" Pág. 8
- Animação e bairrismo na Festa das Vindimas - Escalos Fundeiros Pág. 11

CASTANHEIRA DE PERA

- 1º Festival do Concelho em Lisboa, dia 25 de Outubro Pág. 5

PAMPILHOSA DA SERRA

- Loja Aldeias de Xisto inaugurada Pág. 4

DESPORTO

- Desportiva a meio da tabela... Recreio e Sport, também Pág. 12
- Ricardo Silva lidera marcadores Pág. 15

Centro de Fisioterapia do Pinhal Interior, Lda
Figueiró dos Vinhos - Sertã - Proença-a-Nova
CENTRO CLÍNICO em frente ao Centro de Saúde Fig. Vinhos
Marcações através dos telf. 236 550080 e/ou 913045606 ou no local.

ANÁLISES CLÍNICAS, das 07H30 às 11H, incluindo Sábados"
(Acordo com todos os sistemas de saúde incluindo Seg. Social-Caixa)
ELECTROCARDIOGRAMAS c/ Relatório de Cardiologista.
(Diariamente)
FISIOTERAPIA e **ENFERMAGEM**, Diariamente na clínica e ao domicílio
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA com ou sem ecografia e Pediatria à Sexta e Sábado.
CONSULTAS - TERAPIA DA FALA - ECOGRAFIAS c/ DOPPLER, Etc.

VENDA NO LOCAL: Camas Hospitalares, Colchões anti-escara, Cadeiras de Rodas, andarilhos etc.

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

Recordando a Comendadora D. Maria Eva Correia

No dia 13 de Outubro fez anos que faleceu uma pessoa que ficará para sempre gravada na memória dos que admiraram as suas grandes benfeitorias: a Comendadora D. Maria Eva. A sua morte deixou de luto muitos orfanatos, lares de idosos, instituições de bombeiros, hospitais oncológicos, igrejas, entre outras instituições e pessoas que ela apoiou incluindo funcionários seus, a quem legou casas. Graças a ela também foi possível proceder-se à restauração de quadros antigos da igreja de Pedrógão Grande. Apesar de ter falecido, não foram ignoradas várias obras projectadas ou já em curso que ela tinha assegurado com a sua ajuda financeira. A sua obra foi tão vasta na sua generosidade que eu não serei capaz de a reportar na sua totalidade.

Após a morte do seu marido, o Comendador Manuel Nunes Correia, também ele um benfeitor, sentiu muito a falta do seu grande amigo e companheiro. Sem filhos, sentiu o maior apoio vindo dos seus amigos, muito particularmente o Sr. João Silva e família que lhe dedicaram muita amizade e respeito. Muitas vezes ela me dizia "ambas perdemos os nossos maridos, os nossos bens tão grandes mas tu, amiga, tens, pelo menos, os teus quatro filhinhos e eu não tenho ninguém de família".

Recordo-a, também, com saudade e admiração, nesse dia e em tantos outros dias.

Que Deus a tenha em descanso, como merece.

Natureza o reverso da Medalha

O ser humano ao viver em sociedade, cada vez mais complexa, num ilusório entendimento com a natureza, sujeita-se a riscos e fenómenos naturais intensos e devastadores que comprometem o equilíbrio do ambiente social e da própria natureza.

Estas catástrofes naturais, são cada vez mais frequentes, os danos por temporais e inundações aumentam de ano a ano. Não se registava há muito tempo tantas catástrofes, como as que ocorrem na actualidade, onde regiões gigantescas foram inundadas simultaneamente na Europa, na África, na Ásia e presentemente na América do Sul e Norte.

Estas regiões são completamente destruídas pela força da chuva e vento, que causam desabamentos de terra, os rios que transbordam, as infra-estruturas são destruídas, os terrenos cultivados ficam arruinados, bem como as dezenas de mortes e pessoas desabrigadas.

Mas as Catástrofes Naturais não se resumem a tempestades, ou furacões, a natureza tem o poder de criar diversos fenómenos que arrasam qualquer localidade. Posso enumerar dezenas de acontecimentos como, Ciclones; Dilúvio; Deslizamento de terra; Epidemia; Erosão; Erupção vulcânica; Ciclone tropical (furacão, tufão); Incêndio Florestal; Inundação; Queda de meteoro; Tempestades (de Gelo, Granizo, Raios); Tornado; Tsunami e Terramoto.

Os incêndios florestais o fenómeno muito frequente e grave em Portugal, não só pela frequência com que acontecem, mas também pela dimensão que atingem e os efeitos destruidores que deixam na sua passagem.

Estes incêndios acontecem normalmente em zonas naturais, bosques e lugares com muita vegetação. E quando essas superfícies ficam destruídas por um incêndio florestal, estão mais propícias a outros tipos de riscos, como quando chove, os solos encontram-se danificados e vulneráveis a deslizamentos e cheias.

A índia é um país que todos os anos tem sido fustigada, durante o mês de Outubro e como já é habitual todos os anos as monções já praticamente fazem parte do quotidiano deste país, destruindo estradas, prédios, culturas, etc… Uma vez mais são contabilizados, muitos mortos e bastantes desalojados, por toda a parte deste país Asiático.

Estes fenómenos que irrompem como de uma fúria da natureza sobre o Homem, e como este se comporta no seu meio, pode ocorrer a qualquer momento, quando menos esperamos. Nestas situações todos somos vulneráveis, e as suas consequências gravíssimas reflectem no panorama económico e social de um pais inteiro.

Cátia Sousa
BIR

COMPOSIÇÕES E ABSTRACÇÕES
Eng. José Pais

PÉ ATRÁS!

- Quero uma árvore que cresça depressa.

- Mas há árvores e árvores. Nesse sítio, podia ficar uma mais invulgar e simultaneamente, mais espectacular. Há árvores fabulosas e que iam dar aquele toque especial a todo o local. E que também se adaptam bem, e que também crescem bem, e que têm aquela outra particularidade, e aquela outra função, e...

Fui gastando assim o meu latim e ainda justifiquei mais e melhor todas as possíveis vantagens de uma escolha; ao que levei com um rotundo:

- Tanto me faz. Para mim as são todas iguais. São árvores e pronto. E nem quero saber como se chamam.

Desculpem-me a franqueza, mas para quem tudo é descolorido, disforme, disfuncional e distorcido, há muito que dar. Aceitam tudo. Eu é que perdi o gosto de ajudar e de melhorar. Foi assim, que com um pé atrás, conferi a solução mais banal e talvez, a mais ridícula. E fiquei a pensar para com os meus botões: "de como pode ser tão pobre a vida de tantos ricos. Eles deviam era passar a fazer um estágio obrigatório, de pelo menos dois anos, como pobres".

De facto, com pessoas tão mortiças e insensíveis, escusado será dizer, que retraio desde logo todo o ânimo, perco a paciência, fico com os dois pés bem na retranca e retiro de seguida, mas a sete pés!

FICAR A PERDER

Até pelo Interior mais interior e pelos recantos mais recônditos; até pelos confins mais esquecidos e pelas terrinhas mais modestas – se está a perder a cultura rural, no sentido do positivo apego à terra, dos valores e saberes mais ancestrais, passados de geração em geração; do sentido mais prático do quotidiano e da sua realização, que a vida em maior contacto com o campo e as culturas propícia.

De facto, até onde menos se esperaria, os novos modelos e as culturas mais urbanas, sobrepõem-se e estão a dominar maciçamente as novas gerações. Até pelo campo fora!

Nada de mal quanto a isso, no que de positivo trazem e de bom promovem e transmitem; mas quando se apodera e ocupa o lugar, do que de mais positivo havia nos valores mais rurais, tradicionais, campestres, puros e sadios – será toda uma cultura, que se está a condenar a uma morte mais que rápida.

É, os problemas vão-se agudizando e as soluções vão falhando.

E todo o mundo rural, fica a perder – e muito mais do que possamos imaginar!

E todo o país, obviamente, que fica a perder – e muito mais, do que qualquer cultura urbana pode compreender!

COLHEITA DE SANGUE EM PEDRÓGÃO GRANDE

No próximo dia 25 de Outubro, Sábado, o Centro Regional de Sangue de Coimbra, realiza uma Colheita de Sangue nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, das 9 horas às 13.00 horas.

ELECTRODOMÉSTICOS

FRINEVE

loja 1
R. CONDE REDONDO, Nº62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2
PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

ACTUALIDADE DO TEMA MOBILIZOU PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE NORTE A SUL DO PAÍS

II JORNADAS DE CUIDADOS CONTINUADOS FORAM UM ÊXITO

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, em colaboração com o Centro de Saúde, promoveu a realização das II Jornadas de Cuidados Continuados de Figueiró dos Vinhos, dia 19 de Outubro, no Clube Figueiroense - Casa da Cultura.

Esta foi a segunda edição de uma iniciativa que no ano transacto granjeou grande prestígio junto dos participantes, fundamentalmente pela actualidade dos temas em debate e pela perfeita adequação ao contexto socioeconómico em questão.

Este ano as Jornadas foram subordinadas ao tema "Cuidados Continuados Integrados", entendidos também na óptica do apoio social de que muitas vezes carece toda a intervenção neste âmbito. Mais uma vez uma temática muito interessante e actual que trouxe até Figueiró dos Vinhos mais de duzentos participantes vindos de norte a sul do país que lotaram por completo o Clube Figueiroense obrigando mesmo a alguma improvisação para conseguir mais lugares

A Casa da Cultura revelou-se pequena para tanta participação...

Esta foi, segundo fonte da Autarquia, "uma organização com temática da maior actualidade e relevância no âmbito dos Cuidados Continuados Integrados e que se destinou, numa vertente muito prática, a profissionais médicos, terapeutas, técnicos de saúde e acção social, psicólogos, estudantes e demais interessados". A mesma fonte, visivelmente satisfeita pelo "assinalável êxito, medido principalmente pelo forte acréscimo do número de participantes", realça o trabalho do "Pelouro da Saúde, da responsabilidade da Dr.ª Paula Alves, que deixou claramente vincada a capacidade de resposta das infra-estruturas existentes no concelho e do interesse que este tipo de realizações suscita junto dos profissionais da saúde".

O programa do evento contemplou uma Sessão de Abertura pouco depois das 9h30 e o encerramento depois das 17h, desenvolvendo-se ao longo do dia em quatro mesas redondas sucessivas subordinadas aos temas "Referenciação e Avaliação em Cuidados Geriátricos", "Cuidados Geriátricos - Uma Necessidade Emergente", "Dependência do Álcool e Benzodiazepinas: que reflexos nos Cuidados Continuados" e "Experiência em Cuidados Continuados Integrados".

Na Sessão de Abertura, destaque para as presenças da Dra. Maria José Hespanha, da ARS de Coimbra; do Dr. Jorge Pereira, Coordenador da Sub-Região de Saúde de Leiria; do Dr. Gilberto Coutinho, Director do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos; Fernando Conceição, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos e o Presidente da Autarquia Figueiroense, Eng.º. Rui Silva, a quem coube fazer a abertura dos trabalhos e dirigir breves palavras aos presentes,
até porque os painéis e os intervenientes seguintes prometiam – e cumpriram - uma jornada muito interessante e profícua.

Rui Silva realçou a vasta obra social que a Autarquia figueiroense tem realizado no concelho, deixou a sua preocupação face a recentes dados estatísticos a que teve acesso e que apontam para 1/5 dos idosos a viverem sozinhos, aproveitando para realçar a colaboração que no concelho sempre tem existido com a Santa Casa da Misericórdia e que se traduz num grande apoio às camadas mais vulneráveis e, em particular, aos idosos. O Autarca terminou elogiando a qualidade dos intervenientes nos trabalhos e sensibilizando os presentes para novas visitas a Figueiró dos Vinhos, destacando desde logo os dois próximos fins-de-semana, com as celebrações do 75º aniversário da morte de Mestre Malhôa e a Feira de Doçaria Conventual.

A oportunidade e a importância do tema motivou, igualmente, privados na área da saúde, como foi o caso da Adir (Clinica fixada em Figueiró dos Vinhos), que esteve presente com um espaço na Sala Pimenta Nunes, onde decorria uma Exposição de trabalhos alusiva ao tema em debate.

DIA 18 DE OUTUBRO - FAJÃO

INAUGURAÇÃO DA LOJA ALDEIAS DO XISTO

No próximo dia 18 de Outubro será inaugurada a 7ª Loja Aldeias do Xisto, em Fajão, Pampilhosa da Serra. No mesmo dia é também inaugurado o Caminho do Xisto desta Aldeia. Todo o fim-de-semana será recheado de actividades culturais, workshops e muita animação.

A Rede de Lojas Aldeias do Xisto é um projecto global de promoção dos produtos artesanais e agro-alimentares de qualidade, assente numa rede integrada de comercialização em estreita parceria com os produtores e artesãos locais, resultando da marca Aldeias do Xisto da Região Centro.

É desta forma que, com o objectivo de se difundir e comercializar todo uma vasta gama de produtos de extrema qualidade, se inaugura uma nova Loja (a sétima da Rede) na Aldeia do Xisto de Fajão, no edifício 'FajãoCultura'.

Nomesmo dia, ainda inserido num vasto programa de actividades, será também inaugurado o Caminho do Xisto do Fajão, um percurso pedestre devidamente homologado que passa por alguns dos pontos paisagísticos mais interessantes em redor desta aldeia que surge e emerge alcantilada num recanto da serra.

Ao longo deste percurso, é feita uma incursão na área protegida de Rede Natura da Serra do Açor. Contorna-se em balcão uma das encostas do vale cavado do Rio Ceira, subindo-se depois até ao alto dos Penedos da Penalva.

Com paisagens deslumbrantes e solo rochoso.

"700 OLHARES POR 10 FREGUESIAS"...

FREGUESIA DE PORTELA DO FOJO MOSTRA-SE

Inserida no Programa Oficial das Comemorações dos 700 anos de História da Pampilhosa da Serra, a exposição *"700 Olhares por 10 Freguesias"*, que neste mês contempla a Freguesia de Portela do Fojo, foi inaugurada no passado dia 10 de Outubro pelas 19.00 horas, na Sala de Exposições Temporárias do Museu Municipal, onde estará patente até 31 de Outubro.

A inauguração contou, entre outros, com as presenças do Presidente do Município, José Brito e também do Presidente da Junta de Freguesia de Portela do Fojo, Armindo Mendes e com o apoio incondicional de todos os residentes da Freguesia, que vieram à vila mostrar toda a sua união. Esta Freguesia trouxe até à vila de Pampilhosa da Serra acontecimentos que fazem relembrar o passado e que não são tão usuais nos dias de hoje, nomeadamente a desfolhada do milho e o malhar do centeio. A Exposição da Freguesia de Pessegueiro fica ainda marcada pela presença de uma mini pista de diversões (actividade tradicional/histórica da freguesia) e pelo visionamento de um filme sobre a Freguesia, iniciativa que tem sido habitual em todas as exposições. De seguida foi servido a todos os presentes, um jantar, junto ao Museu Municipal, o qual pretendeu demonstrar a boa gastronomia da Freguesia, que contou com a sardinha e as papas de carolo.

Tal como já havia acontecido com as exposições anteriores, esteve presente o mais novo e o mais velho habitante da freguesia.

A iniciativa pretende recolher os diferentes olhares sobre as diferentes freguesias, para que se **respeite o passado, una o presente e pense o futuro.**

PAMPILHOSA DA SERRA NO PROGRAMA "PORTUGAL NO CORAÇÃO"

No passado dia 7 de Outubro, a Pampilhosa da Serra marcou presença no Programa da RTP1, "Portugal no Coração".

OFICINA PEDAGÓGICA DE HISTÓRIA LOCAL – O PADRÃO DOS CENTENÁRIOS

No âmbito das comemorações dos 700 anos de História Local, foi lembrada a construção do Padrão dos Centenários em Pampilhosa da Serra. Esta actividade aconteceu a 1 de Outubro, data comemorativa da inauguração do Padrão, após o fim da dinastia Filipina.

Foi feito um resumo histórico do que sucedeu há 68 anos atrás, em 01 de Outubro de 1940.

Esta actividade foi dirigida aos meninos da Ludoteca – Biblioteca Pampilho e realizou-se junto ao Padrão dos Centenários, junto ao largo de Santo António em Pampilhosa da Serra.

FESTIVAL DE MÚSICA DE COIMBRA NA PAMPILHOSA

Um recital de Pedro Carneiro e António Rosado e um concerto da Voz Dramática são dois dos destaques do Festival de Música de Coimbra (FESMUC), que começa dia 23 e se prolonga até Dezembro.

O programa totaliza 29 espectáculos, seis dos quais integrados num ciclo de grandes concertos, e apresenta um orçamento de 85 mil euros, suportado em 70 por cento pela autarquia.

O FESMUC inclui ainda extensões, com sete concertos, na Pampilhosa da Serra, Cantanhede, Montemor-o-Velho, Miranda do Corvo e Figueira da Foz.

Com excepção dos espectáculos do Teatro Académico de Gil Vicente e do Concerto REN - Redes Energéticas Nacionais, no Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz, todas as outras apresentações são gratuitas.

O Festival é uma organização conjunta da Câmara Municipal de Coimbra, Universidade de Coimbra, Teatro Académico de Gil Vicente, Região de Turismo do Centro e INATEL-Delegação de Coimbra.

AUTARQUIA ASSINA PROTOCOLO

BRINCANDO E APRENDENDO

Foi assinado no passado dia 10 de Outubro, na Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, um acordo de Colaboração entre o Município de Pampilhosa da Serra, o Agrupamento Vertical de Escolas "Escalada", a Cáritas Diocesana de Coimbra e a Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, com o intuito de reforçar as Actividades de Enriquecimento Curricular e assegurar a escola a tempo inteiro.

Destas parcerias resultam um conjunto de actividades lúdicas que passam pelas Artes Criativas, Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação para a Cidadania e Oficinas Pedagógicas.

Brincando e Aprendendo é o lema destas actividades que procuram sobretudo divertir as crianças do 1.º Ciclo do Concelho.

NA PRESENÇA DE D. ALBINO CLETO...

CELEBRAÇÃO DA FÉ E DA CULTURA

Pampilhosa da Serra esteve em "festa" no passado Domingo, dia 12 de Outubro, com a "Celebração da Fé e da Cultura – Pampilhosa da Serra em torno do Altar"

Este dia, fica marcado pela presença de Sua Reverendíssima o Bispo de Coimbra, D. Albino Cleto, que celebrou a missa que decorreu no Pavilhão Municipal de Pampilhosa da Serra por volta das 10h30, seguida de procissão pelas ruas da vila e que viu sair todos os Padroeiros das 10 freguesias do concelho, acompanhados por centenas de pessoas. Todas as freguesias estiveram presentes com os seus Padroeiros, Cabril com S. Domingos, Dornelas do Zêzere com Nossa Senhora das Neves, Fajão com Nossa Senhora da Assunção, Janeiro de Baixo com S. Domingos, Machio com S. Miguel, Pampilhosa da Serra com Nossa Senhora do Pranto, Pessegueiro com S. Simão, Portela do Fojo com Nossa Senhora da Paz, Unhais-o-Velho com S. Mateus e Vidual com Sto. António.

Seguidamente, realizou-se o almoço de partilha, no Pavilhão dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra, que pretendeu que cada um partilhasse os alimentos que havia trazido.

Por volta das 14h30, actuaram os Ranchos Folclóricos de Pampilhosa da Serra e Dornelas do Zêzere.

O Município disponibilizou neste dia transportes gratuitos a toda a população para que pudessem participar nesta Celebração da Fé e da Cultura.

PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA RESIDENCIAL...

CERCICAPER ABRE "CONTA SOLIDÁRIA"

A Cercicaper tem ao longo dos seus 31 anos de existência erigido uma obra que orgulha o concelho de Castanheira de Pera, e o norte do distrito em geral. Recentemente, a Cercicaper viu aprovada a construção de uma Estrutura Residencial para pessoas portadoras de deficiência. Dadas as avultadas verbas envolvidas a cargo daquela organização, mesmo depois de consideradas as verbas comunitárias conseguidas através do Programa PARES, a Cerci castanheirense viu-se na necessidade de apelar para a boa vontade de todos.
Daí o ofício e exposição que transcrevemos na íntegra:

"Somos uma Cerci que desde 1977 apoia pessoas portadoras de deficiência no concelho de Castanheira de Pera, tendo comemorado em 2007 o seu 30º aniversário no âmbito do apoio á população portadora de deficiência e desfavorecida socialmente.

Elaborámos uma candidatura ao Programa PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) que visa a construção de uma Estrutura Residencial para pessoas portadoras de deficiência,

Este projecto foi aprovado, tendo sido assinado o Contrato de Comparticipação Financeira entre o Instituto de Segurança Social e a Cercicaper no passado dia 28 de Março.

No entanto apesar do primeiro passo estar dado, para concretizar este sonho teremos de nos debater com inúmeras dificuldades, pois a instituição terá de suportar parte do financiamento do edifício.

O investimento total da construção é de 528 456 euros sendo a comparticipação do Instituto de Segurança Social no valor de 249 787 euros , e o da Cercicaper na ordem dos 278 669 euros.

Por sermos uma instituição que vive de subsídios da Segurança Social e por estarmos sediados num concelho do interior do país, marcado pelo desemprego e pela desertificação onde as empresas existentes se debatem pela sua sobrevivência, não será fácil sensibilizar particulares e empresas para contribuir para esta causa.

Decidimos proceder á criação de uma *conta solidária 0219.011600.330*, cujo valor angariado reverterá para a obra.

Assim, vimos por este meio enviar uma exposição sobre a história da instituição e sobre este projecto, solicitando a vossa colaboração na divulgação desta conta de modo a sensibilizar os vossos leitores/ouvintes para que todos possamos contribuir para dar corpo a um projecto que ainda não saiu do papel.

Castanheira de Pera,1 de Outubro de 2008
A Direcção

EXPOSIÇÃO
A nossa história

A CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pêra nasceu em *18 de Abril de 1977*, por iniciativa de um grupo de pessoas que tentaram encontrar soluções para as crianças, que não acompanhavam o ritmo médio de aprendizagem do ensino regular.

Assim, em Outubro de 1978, em instalações cedidas pela Fundação Bissaya Barreto começou a funcionar a Cercicaper; inicialmente com uma vertente educativa, apoiava crianças dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Mas com o aumento da idade cronológica dos alunos, a resposta dada pela valência educativa foi-se tornando insuficiente. Assim em Setembro de *1988* foi criado o Centro de Actividades Ocupacionais, para apoiar jovens e adultos com idade igual ou superior a 16 anos portadores de deficiência mental grave ou profunda.

Em Maio de *1989* nasceu o Centro de Formação Profissional, para formar jovens com idade superior a 15 anos com o objectivo de os integrar no mercado do trabalho.

O Lar Residencial para Deficientes criado em Outubro de *1993*, surgiu da necessidade de alguns dos nossos jovens e adultos serem apoiados 24 horas por dia devido á inexistência de suporte familiar ou incapacidade temporária ou definitiva de este o fazer

Em *1997* iniciamos o projecto de Intervenção Precoce que apoia crianças dos 0 aos 6 anos de idade com deficiência e/ou em situação de risco e suas famílias.

Em *2002* foi criado o Centro de Acolhimento Temporário "Augusto Henriques" que acolhe crianças entre os 0 e os 12 anos em situação de perigo.

O nosso projecto

Apesar da situação geográfica e económica desfavorável em que nos encontramos, a Cercicaper continua a crescer procurando dar resposta ás necessidades sentidas pela população que apoia.

Com este objectivo elaboramos uma candidatura ao Programa PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) que visa a construção de uma Estrutura Residencial para pessoas portadoras de deficiência, constituída por dois espaços diferenciados: um Lar Residencial para 18 utentes (doze realojamentos mais seis novas vagas) e uma Residência Autónoma para cinco utentes.

Este projecto foi aprovado, tendo sido assinado o Contrato de Comparticipação Financeira entre o Instituto de Segurança Social e a Cercicaper no passado dia 28 de Março.

O investimento total do projecto é de 528 456 euros (Quinhentos e vinte e oito mil, quatrocentos e cinquenta e seis euros) sendo a comparticipação do ISS no valor de 249 787 euros (Duzentos e quarenta e nove mil, setecentos e oitenta e sete euros), ficando a instituição de assegurar o restante financiamento, que será na ordem dos 278 669 euros (Duzentos e setenta e oito mil, seiscentos e sessenta e nove euros).

Este edifício tem uma área de construção de 967.00 m2 e será construído no mesmo terreno aonde se situa o CAO (Centro de Actividades Ocupacionais) o que irá permitir uma maior articulação entre as duas valências e facilitar os serviços.

Prevê-se que no final de 2010, com a conclusão desta obra possamos atingir os objectivos a que nos propusemos. Por um lado, melhorar as condições habitacionais da unidade residencial já existente, que actualmente funciona em instalações cedidas pela Fundação Bissaya Barreto. Por outro lado, reduzir a lista de espera existente, aumentando e diversificando a resposta residencial, criando mais vagas no Lar Residencial e implementando a Residência Autónoma.

No entanto, para suportar o montante do financiamento privado - 278 669 euros (Duzentos e setenta e oito mil, seiscentos e sessenta e nove euros) e concretizar este sonho teremos de nos debater com inúmeras dificuldades económicas tendo que recorrer a um empréstimo bancário, solicitar donativos e realizar várias ini-ciativas de angariação de fun-dos.

Procedemos já á criação de uma *conta solidária 0219.011600.330* para que seja mais fácil a colaboração de todos.

DIA 25 DE OUTUBRO

CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA FAZ A FESTA EM LISBOA

É já no próximo Sábado, dia 25 de Outubro, pelas 16 horas, que a Casa do Concelho de Castanheira de Pera com a colaboração da Prazilândia, das Associações Culturais do Concelho e a colaboração especial da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, vai realizar o 1º. Festival do Concelho de Castanheira de Pera em Lisboa, no Teatro da Trindade.

Trata-se de um espectáculo de variedades onde predominam os artistas do concelho. O progra está assim delineado:

- Abertura do espectáculo; - Passagem de vídeo ou fotografias do Concelho; - Cavaquinhos do Coentral; - Amicaper com fados; - Poema - Grupo Musical "Amigos do Alex"; - Rancho Folclórico da Sapateira - Conjunto Musical "Desalojados"; - Cercicaper; - Marques Vidal (Ilusionista); - Intervalo; - Intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera; - Rancho Folclórico "Os Neveiros do Coentral"; - Grupo Musical "Whithe Star 07"; - Agradecimentos da Direcção da Casa do Concelho de Castanheira de Pera; - Concertinas "Os Alegres de Castanheira de Pera" e Desfile de Todos os Participantes

Neste evento será prestada Guarda de Honra pelos "Nossos Bombeiros" e hasteadas as Bandeiras das Colectividades castanheirenses.

Além das Instituições acima referidas também maecará presença o Sport Castanheira de Pera e Benfica

Para adquirir os Programas (10 Euros com direito a bilhete para os espectáculo) podem ser efectuados directamente na Casa do Concelho às 3ªs. feiras a partir das 18 horas ou aos sábados a partir das 15 horas até às 20 horas.

Podem ser pedidos de reserva de programas até ao dia 18/10/2008 para o fax: 218461864 por E.mail:casaconcelho .castanheirapera@gmail.com ou para Vítor Silva 917326617.

PROMOVIDO PELO INATEL

PASSEIO À PRAIA DA APÚLIA

Tal como nos anos anteriores o INATEL promove mais uma viagem no âmbito do Programa Turismo Sénior. O passeio será de 2 a 9 de Dezembro e o local escolhido este ano foi a Praia da Apúlia em Esposende.

Trata-se de uma zona muito bonita a norte do país com belíssimas paisagens e uma gastronomia muito rica. Vale a pena participar.

As inscrições decorrem até ao final do mês e podem ser feitas no SADESIL situado na Casa Pimentel.

As inscrições são limitadas. Participem!

Armazéns
jotelar
José Francisco Novos, Lda.
Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial
72 anos ao Serviço da Hotelaria
213 920 560
FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

KALIDÁS BARRETO ELEITO PARA PATRONO DA EDIÇÃO 2008

CASTANHEIRENSE CONQUISTA 2º PRÉMIO NOS JOGOS FLORAIS 2008

Jorge David é o segundo a contar da direita.

A Alma Alentejana homenageou no passado dia 12 de Outubro na Sala Pablo Neruda do Fórum Romeu Correia, em Almada, Kalidás Barreto, por ocasião da entrega dos prémios dos Jogos Florais 2008.

Kalidás Barreto teve ao seu lado, um Vereador da Câmara Municipal de Almada; Joaquim Avó, Presidente da Direcção da Alma Alentejana e Vítor Silva, Presidente da Casa de Castanheira de Pera, sua terra adoptiva que esteve bem representada com cerca de 30 pessoas.

Kalidás Barreto que nasceu em Montemor-o-Novo, fez 76 anos já neste mês de Outubro. A sua intervenção foi uma lição de dignidade em torno das liberdades, direitos humanos e da importância de resistir, lutar e sonhar!

De realçar que a Associação Alma Alentejana organiza pela oitava vez estes jogos florais em homenagem a um Alentejano ilustre, o Patrono da respectiva edição. Desta feita o eleito foi o nosso bem conhecido Kalidás Barreto que, embora o conheçamos - e se sinta - castanheirense, nasceu em Montemor-o-Novo.

Quanto ao Concurso, Jorge David, de Castanheira de Pera participou nos VIII Jogos Florais da Alma Alentejana com o texto "Cinquenta Passos de Baldio" que publicamos em caixa ao lado, obtendo um magnífico segundo lugar. Para além do castanheirense Jorge David, homens e mulheres do Alentejo, mas também de Lisboa e Mira foram igualmente premiados e, no caso de um poeta de Reguengos de Monsaraz, transformaram a cerimónia numa tertúlia, numa festa de partilha inesquecível.

João Baptista Coelho, de 81 anos foi vencedor do 1º prémio de poesia e do prémio absoluto.

O património popular teve grande destaque ao longo deste encontro, pois além dos poetas que trouxeram o Alentejo e até Kalidás, nas suas obras, também as cantadeiras da Alma Alentejana cantaram Alqueva e as memórias de um território amado, do qual tiveram de se apartar, para encontrar sustento.

A Alma Alentejana nasceu a 13 de Abril de 1996, no seio da vasta família alentejana residente na Margem Sul. A saudade do cheiro a alecrim e rosmaninho das terras do Alentejo contribuíram para a divulgação da identidade cultural alentejana. Também no campo da solidariedade social se denota uma importante contribuição desta Associação. A gerir actualmente cinco equipamentos sociais: o Centro de Dia do Laranjeiro, o Centro de Convívio da Cova da Piedade, o Centro de Dia do Pragal, o Centro de Convívio da Trafaria e o SAD – Serviço de Apoio Domiciliário, a Alma Alentejana tem feito um esforço para contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus Utentes, bem como da comunidade em que está inserida. Também o Serviço de Psicologia e de Animação Sócio Cultural da Associação têm vindo a ser cada vez mais requisitados pela carente população a que se destina.

Kalidás Barreto em animada conversa com o Vereador da Câmara Municipal de Almada e o Presidente da Direcção da Alma Alentejana. Vítor Silva (à esquerda) e Jorge David (encoberto) também participam na conversa.

O texto premiado na integra

CINQUENTA PASSOS DE BALDIO

Desceu a calçada imperfeita , de pedra ribeirinha redonda e irregular, a um ritmo alucinante. Mais se assemelhava a um vendaval que parecia fazer rodopiar tudo o que encontrava ao redor. Um turbilhão de nervos e de raiva que bem se estampava no rosto.

Era a Baeta, olhos vivos e lancinantes, maçãs do rosto vermelhas que nem maçãs do São João. Um vermelho tão vermelho que mais se parecia com um farol feito de um emaranhado… Um novelo, de veias e capilares prontas para uma rotura gigantesca e desastrosa. - Essa cara tão corada ainda há-de um dia ser o teu fim, rapariga!... – Advertiam as vizinhas mais chegadas temendo o pior que, por ironia do destino, viria a acontecer em idade bem prematura… O acidente vascular fatal e irremediável.

Defronte da porta da taberna, disparou as primeiras rajadas de palavras contundentes e ameaçadoras:

- É preciso não terem vergonha na cara!

Abanou a cabeça por um lado e para o outro e prosseguiu:

- Aqui especados a "enxugar" copos de vinho enquanto aquele malandro já lá vai, serra fora, a abrir valado à frente de valado, e a plantar marcos de lomba em lomba. – É preciso não terem vergonha na cara!

Os homens, que se emparceiravam encostados ao comprido balcão de cimento da taberna, coberto de copos de" três", uns cheios outros vazios, mais parecidos com um rebanho de ovelhas famintas debruçadas sobre a manjedoira, voltaram-se e aproximando-se do guarda-vento, uma espécie de meia porta encimada em bico, que resguardava do exterior a identidade dos fregueses mas lhes permitia, sempre que alguma manobra ou algo de estranho se passasse cá fora, dar uma mirada por cima, assim de soslaio, como quem não quer a coisa… a mulher de um que o vinha desencantar da desgraça, uma moçoila fogosa que passava no largo, enfim todas as coisas triviais que aguçavam o apetite à curiosidade destas almas de Deus. Desta vez espreitaram por cima do guarda-vento, não para apreciar trivialidades, motivos de chacota ou pernas roliças de cachopa mas, isso sim, para ouvir discurso bem mais sério e ameaçador que os deixou embaraçados, de venta ferrada no chão, perante uma verdadeira lição de coragem que a Baeta ali, mesmo nas suas caras, sem papas na língua, ia pronunciando.

- Metidos na taberna!… - Nem são homens nem são nada!

E, voltando as costas, lá foi subindo a calçada, resignada:

- Deixa-me lá calar antes que diga coisas que vocês não gostam de ouvir!

Era uma verdadeira mulher de armas esta Baeta. Defendia estas serranias como se das suas entranhas se tratasse, elas eram o útero, a origem do seu ser. A cada investida, a cada metro de baldio que tentassem ocupar, ela lá estava, na linha da frente, destemida e sem preconceitos. Nestas serranias, nestes baldios, guardou cabras e ovelhas, desde miúda, aqui roçou molhos e molhos de mato para a cama dos animais. A lenha para cozinhar e para aquecer o corpo e a alma nas noites infindáveis e frias do inverno era aqui recolhida, a pulso, nestas vertentes da serra, nestes baldios de todos e para todos e não terrenos sem dono como certos oportunistas, metidos a espertos, queriam fazer crer.

Mais uma vez, os baldios sofriam uma ameaça. Um tal de Buiça, cioso de teres e haveres a qualquer preço, lançava uma ofensiva para ocupar parte destes terrenos comunitários desde tempos ancestrais, propriedade de todos em geral, de toda a comunidade que deles usufruía e de onde retirava os bens essenciais à sua agricultura de quase subsistência, o pasto dos gados, a lenha e os matos. Mais uma vez a Baeta levantava a sua voz contra a injustiça, contra a tirania sem escrúpulos e sem respeito pelos valores mais sagrados desta gente serrana.

À porta da casa da Baeta, já ao fim da tarde, ao lusco-fusco, apinhou-se uma populaça, muitos homens e algumas mulheres. Os homens da taberna, de rabo entre – as - pernas, lá foram fazendo constar o sucedido, os gritos de alerta e conseguiram, num ápice, reunir esta gente. A Baeta, do alto da varanda de xisto, lançou o esperado grito de guerra:

- Aqui, à porta de casa, não se faz nada! - Amanhã, logo de manhã, à abertura da Câmara, é preciso esperar pelo presidente, antes de ele entrar, para saber o que pensa fazer desta pouca vergonha. Da Vergada da Loiça até ao Terreiro das Bruxas é só valados e marcos de pedra. Os pinheiros estão todos marcados à machada. É uma pouca vergonha o que se está a passar por essas serras.

O presidente da câmara era, ao mesmo tempo, um grande empresário laneiro, empregador da maioria destas gentes serranas, durante o dia operários têxteis e ao fim da tarde agricultores de uma lavoura de subsistência, pobre, muito pobre, que apenas dava para complementar o magro salário da indústria. No entanto, o presidente, por estratégia de interesses ou por conhecer o apego desta gente aos seus baldios, embora a contragosto, sempre procurava pôr um pouco de água na fervura quando se levantavam as fúrias destes povos.

Recebeu a delegação à porta da Câmara porque, esta turba, não tinha privilégios de pisar alcatifa de edilidade. Apesar de os receber na rua, conhecia-os a todos pelo nome e pelas alcunhas e não seria de bom tom confrontá-los assim, sem mais nem menos. Afinal todos eram seus empregados. Precisava deles cordatos, submissos e obedientes e, com palavrinhas mansas, lá foi levando a água ao seu moinho. Embora compreendesse as suas razões, aconselhava a que se acalmassem pois não poderia tolerar, a qualquer pretexto, manifestações à porta da câmara, isso nem pensar, era coisa que não mais voltaria a acontecer sob pena de consequências gravosas para os reclamantes. Manifestações é que não, ia argumentando o presidente, até que a Baeta, a ver passar o tempo com conversa fiada e nada de soluções visíveis, saltou a terreiro:

- Senhor presidente, não sei o que é essa coisa de manifestações nem estou interessada em saber. O que nos interessa é o que nos traz aqui, e o que nos traz aqui são os nossos baldios que a toda a hora estão a ser roubados sem que ninguém veja ou queira ver, sem haver alguém de poder que levante a voz. - Senhor presidente, a "senhora câmara" tem que ter uma palavra a dizer, antes que o povo se levante!

O presidente, denotando já alguma irritação, foi dizendo que não tinha medo de ameaças, contudo iria marcar um dia para, no local e em pessoa, tomar conhecimento da situação e ajuizar das medidas a tomar a contento das partes em litígio.

- É melhor que marque já o dia, senhor presidente, não vá isto ficar no rol dos esquecidos!

- Não marco a data, isso não marco, mas posso garantir-vos que o assunto não vai ficar no esquecimento! – Assegurou o presidente.

O dia da diligência lá foi indicado e todos compareceram no largo da aldeia. Subiram, serra fora, até ao Terreiro das Bruxas. De um lado os representantes da população, três homens ali mesmo indicados por todos e a Baeta. Do outro, o Buiça, esgrimindo os seus argumentos e mostrando documento atrás de documento. – Estão aqui os registos da matriz, aqui na minha mão, isto é meu! – Argumentava em sua defesa.

O presidente, ouviu as partes, ouviu de um lado… Ouviu do outro, e propôs a solução que lhe parecia mais razoável. Também achava que aquilo era um exagero, mas que no entanto não se deviam cortar as unhas rentes. Afinal o homem sempre apresentava alguns documentos e… Papéis são papéis. Vai-se medir aqui uma área para além do que vocês dizem serem a estremas do homem porque, afinal, o melhor é não haver guerras – disse o presidente – e o restante continua a ser baldio.

Para " instrumento de medida", o presidente escolheu o "Gato". Alto, de perna comprida, lá foi medindo, passo a passo o terreno, até chegar aos cinquenta passos sentenciados pelo presidente. Não obstante qualquer das partes estivesse de acordo, a demanda estava sanada. De nada valia reclamar, porque voz de presidente é voz de presidente.

- Se outro houvesse com a pata mais comprida não era o Gato que media o terreno. Isso vos afianço eu! – Exclamou a Baeta em desacordo com esta cedência de cinquenta passos de terreno - Vamos lá a saber quem será o próximo escolhido para a medição. Se tiver pernas mais compridas bem ficamos sem baldio.

José da Safra

António Bahia
Tlm: 96 647 02 99
Amândio Antunes
Tlm: 96 647 02 97
ADVOGADOS
Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cláudia Vieira
Advogada
Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Programa das Aldeias de Xisto

2ª FASE DE CANDIDATURAS ABERTA

Está aberta desde o passado dia 1 de Outubro a 2.ª fase de candidaturas ao projecto da "Rede do Património do Xisto", decorrendo até dia 24 deste mês.

O programa financiará 60% do total das despesas das operações de reparação relacionadas com estruturas de madeira de telhados antigos, fachadas em pedra, portas e janelas em madeira antigas.

Neste sentido, todos os interessados deverão dirigir-se aos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Pedrógão Grande até ao dia 24 de Outubro de 2008 e contactar a Arquitecta Sofia Ferreira ou o Gestor Território Bruno Gomes para obter informações sobre esta candidatura e proceder à elaboração da mesma.

Para o efeito, os interessados deverão vir munidos dos seguintes documentos: Bilhete de Identidade; Número de Identificação Fiscal; Caderneta predial ou certidão de registo da conservatória do prédio urbano; Número de telefone de contacto e Fotografias do imóvel.

NO 3º CONCURSO DE GASTRONOMIA...

CLIENTE É JÚRI

Com a participação de 27 Restaurantes, distribuídos pelos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Pampilhosa da Serra, teve início no dia 1 de Outubro, decorrendo até ao dia 30 de Novembro, o 3.º Concurso Gastronómico Pinhais do Zêzere.

Apresentando ementas diversificadas, a grande aposta dos restaurantes concorrentes está porém centrada na gastronomia regional, pelo que a utilização de produtos endógenos como o cabrito, o borrego, os maranhos, o bucho, o mel, a castanha, os frutos silvestres de entre outros, são elementos que predominam nos pratos a concurso, fazendo com que a região apresente uma oferta gastronómica diferenciada.

Tratando-se de um Concurso, implicará naturalmente eleger os melhores. Para isso, em vez de um Júri, contamos com a colaboração do público, pois a indicação das melhores ementas, vão depender de um processo de votação sendo que, entre os clientes que participarem nessa votação das melhores ementas, vão ser sorteados 3 Fins-de-Semana no território com uma refeição num dos restaurantes vencedores.

Aderem a esta iniciativa: O Assa, Europa, Fórum, Lagar do Lago e Poço Corga (Castanheira de Pera); A Tendinha, Canoa Parque, Churrasqueira Lopes, O Moinho, O Paris, Panorama e Retiro do Figueiras (Figueiró dos Vinhos); A Confraria, A Rampa, Arco-Íris, Casa Velha, O Juiz de Fajão, O Pinheiro, Os Amigos e Toka (Pampilhosa da Serra) e Alto da Louriceira, Doce Branco, Lago Verde, O Penedo, Os Bombeiros, Picha e S. Pedro (Pedrógão Grande).

JM

"PENSAR GLOBAL, AGIR LOCAL"

AUTARQUIA PEDROGUENSE PROMOVE SENSIBILIZAÇÃO

Dentro do espírito do "Pensar Global, Agir Local" a autarquia de Pedrógão Grande promove mais uma iniciativa de sensibilização e educação ambiental que tem como objectivo dinamizar os espaços de educação ambiental existentes no concelho, incentivar e apoiar a participação activa das escolas do concelho, estimulando os professores e alunos para o conhecimento da riqueza natural, patrimonial e cultural do concelho de Pedrógão Grande e alertar/ sensibilizar toda a comunidade para os problemas ambientais, de modo a formar cidadãos mais participativos e melhor preparados para os desafios do futuro.

As pessoas e/ou entidades que pretendam participar nas actividades, descritas neste plano, deverão enviar uma carta para a Autarquia, dirigida ao Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, até ao dia 29 de Dezembro de 2008, onde deverá constar o número de Participantes, a actividade ou actividades pretendida, datas, horário pretendido e contactos.

Autarquia pedroguense fixa IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI)

A Câmara Municipal deliberou por maioria com os votos a favor do Presidente da Câmara Municipal e dos Vereadores José Graça e José Miguel Barão, fixar como taxas para vigorar no ano de 2009, de 0.6% para os Prédios urbanos e 0.4% para os Prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI.

O Vereador Socialista, João Henriques Coelho, absteve-se e apresentou uma declaração de voto onde afirmou abster-se "por ser recusada a minha proposta, que defendia a taxa de 0,35% para os prédios urbanos avaliados nos termos do IMI; tendo em vista um melhor equilíbrio fiscal em relação aos prédios urbanos ainda não avaliados".

Foram ainda aprovadas por unanimidade, pelo Executivo Municipal as propostas que permitem que todos os prédios inseridos nos perímetros urbanos das vilas ou povoações e inscritos até 1970, ou reconhecidos como tal, se omissos, alvo de obras de reconstrução com projecto e licenciamento aprovados pela Câmara Municipal, beneficiam de 30% de redução na taxa de IMI, pelo período de 10 anos a contar da data de autorização de utilização. São excluídas as situações de simples obras de conservação; e que todos os prédios de habitação que sejam alvo de arrendamento comprovado legalmente (excluindo os espaços comerciais e industriais), beneficiam de uma redução de 20% no IMI.

Estes Benefícios não são cumulativos.

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205
- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO
Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C.
Tlm: 91 727 70 96
3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º FEIRA DE SALDOS EM PEDRÓGÃO GRANDE

EMPRESÁRIOS PROCURAM "ALMOFADA FINANCEIRA"

- Autarquia aposta no antigo Pavilhão Gimnodesportivo para este tipo de eventos e candidata projecto...

A Associação Empresarial Penedo do Granada (AEPG) em colaboração com o Município de Pedrógão Grande, realizaram nos dias 10, 11 e 12 de Outubro a 1ª Feira de Saldos.

Este projecto inseriu-se no âmbito do Projecto Modcom – Modernização do Comércio, onde contou com o apoio do Ministério da Economia e da Inovação, da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, da Junta de Freguesia e do Jornal a Comarca.

Este evento constituiu um enorme sucesso, a avaliar pelos comentários da generalidade dos 22 expositores das diferentes áreas de comércio, não só do concelho de Pedrógão Grande, mas também de diversos concelhos da região centro. Durante o evento, existiu animação musical e um conjunto de actividades.

A 1ª Feira de Saldos decorreu no antigo pavilhão Gimnodesportivo que, segundo o Presidente da Autarquia local, Dr. João Marques, estará cada vez mais vocacionado para este tipo de actividades estando prevista uma candidatura para melhorar e potenciar aquele espaço, de forma a dar melhor resposta a este tipo de eventos e possibilitar a cedência para possíveis eventos de cariz mais familiar e privado, como casamentos e baptizados.

A inauguração da Feira teve lugar no dia 10 pelas 15H30, com a presença do Presidente da Autarquia Pedroguense, Dr. João Marques, o Vereador Socialista, Engº João Coelho; o Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, José Manuel Barão, o Comandante da GNR local, Nivio Mendes e o Presidente da AEPG, Dr. Carlos Afonso.

Abordado pela imprensa, João Marques afirmou depositar grande esperança neste evento, porque trás até Pedrógão Grande muitos visitantes e, relativamente aos comerciantes, permite-lhes adquirir uma "almofada financeira" para investir nas novas colecções.

Quanto ao futuro, João Marques disse acreditar "num sucesso rotundo" que justificará a realização de duas Feiras de Saldos por ano. Quanto à adesão dos comerciantes, também aqui João Marques se afirmou satisfeito deixando, no entanto, votos que o sucesso deste ano abra as portas à adesão de mais empresários locais.

O líder da AEPG, Carlos Afonso, afinou pelo mesmo diapasão de João Marques, principalmente quanto à realização de dois eventos por ano, já relativamente à adesão, embora "satisfeito por termos o pavilhão completamente cheio", expressou o desejo de ter mais participantes do concelho em edições futuras, elogiando e agradecendo a adesão dos presentes e lamentando o comodismo de alguns ausentes.

*****ÚLTIMA HORA******

FIGUEIROENSE VÍTIMA DE CARJAKING

brutalmente espancada perto de Pombal

Luís Freitas regressava a casa, em Pombal, na madrugada de domingo, depois de ter estado num bar, em Avelar, quando o impensável aconteceu.

"Apercebi-me que vinha um carro atrás de mim, em alta velocidade, que ligou os quatros piscas, ultrapassou-me e parou mesmo à minha frente", contou ontem Luís Freitas ao nosso Jornal, explicando que, mal parou, viu quatro rapazes, de cara descoberta, que lhe abriram a porta do carro e começaram logo a agredi-lo.

"Mal eu saí começaram logo as agressões, na cara, cabeça e barriga, com eles a dizerem-me para lhes dar o dinheiro e o telemóvel, enquanto eu só tentava proteger a cara", recorda este homem, de 38 anos, natural de Figueiró dos Vinhos, mas a residir em Pombal há 14 anos.

Sozinho e sem ter a quem pedir socorro, Luís Freitas ainda conseguiu fugir, saltando o separador central e descendo uma pequena rampa. O problema foi quando se deparou com uma cerca, de arame farpado, que ainda tentou subir, mas sem sucesso, porque os quatro indivíduos acabaram por apanhá-lo outra vez, voltando a espancá-lo. O pesadelo durou entre cinco a 10 minutos, e foram, de acordo com a vítima, os mais difíceis porque passou até hoje, chegando mesmo a temer pela vidada minha vida".

Não ficou sem a vida mas ficou sem a carteira, com 80 euros, sem a viatura, de modelo Toyota Celica, de cor vermelha e matrícula 07-08-EL, e respectivos documentos, e ainda o bilhete de identidade, chaves da residência e de uma viatura de serviço.

Depois dos ladrões o terem abandonado, Luís Freitas, que acabou por conseguir ficar com o telemóvel, ligou para a GNR de Ansião, onde apresentou queixa, e que o transportou às urgências do hospital de Pombal.

fonte: http://www.orelhas.pt

NOVA INICIATIVA DA BIBLIOTECA FIGUEIROENSE

SERVIÇO DE CAIXAS VOLANTES

A Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos disponibiliza um novo serviço bibliotecário gratuito a todas as instituições e associações educativas, socais e culturais deste concelho, denominado Serviço de Caixas Volantes.

Este serviço consiste numa colecção itinerante de documentos em diversos suportes (livros, revistas e documentos audiovisuais) contidos numa caixa de plástico, e tem como objectivo dinamizar e potenciar os recursos documentais da Biblioteca Municipal, bem como contribuir para uma rede de leitura pública e o acesso generalizado e gratuito à informação e cultura no Concelho de Figueiró dos Vinhos.

A Caixa Volante é uma colecção itinerante de documentos em diversos suportes (monografias, publicações periódicas e documentos audiovisuais) contida numa caixa de plástico. Trata-se de uma colecção itinerante limitada de materiais que não substitui a Biblioteca Municipal.

A rotação periódica de documentos através do Serviço de Caixas Volantes, para além de ser uma estratégia económica, prática e ágil, permite a cooperação entre instituições, complementando e potenciando os recursos documentais a nível local.

O Município de Figueiró dos Vinhos, através da Biblioteca Municipal pretende contribuir, desta forma, para o desenvolvimento de uma rede de leitura pública neste concelho.

Este serviço é disponibilizado a todas as instituições educativas, sociais e culturais do concelho de Figueiró dos Vinhos que manifestem o seu interesse em beneficiar do mesmo.

Para que o Serviço das Caixas Volantes funcione de maneira efectiva requer-se o apoio e a intervenção activa das instituições beneficiadas.

Uma das principais vantagens da Caixa Volante é permitir o empréstimo de documentos, mediante regras estabelecidas por cada uma das instituições beneficiadas.

PIDDAC 2009

PSD FIGUEIROENSE CONTESTA VERBA

O PSD de Figueiró dos Vinhos considera que a verba inscrita no PIDDAC 2009 para o concelho (438 euros) é um "desrespeito total" pela população e pelos autarcas, por parte do governo socialista.

Programação financeira do PIDDAC 2009 por concelho (euros)	
Peniche	5.489.006
Leiria	4.651.646
Nazaré	3.337.020
Caldas da Rainha	1.579.291
Óbidos	1.279.936
Marinha Grande	741.080
Alcobaça	564.714
Pombal	521.000
Pedrógão Grande	157.500
Porto de Mós	61.000
Bombarral	10.000
Alvaiázere	1.066
Figueiró dos Vinhos	438
Ansião	0
Batalha	0
Castanheira de Pêra	0
Vários concelhos	26.161.480
Total	**44.555.177**

Em Comunicado à Imprensa o Partido Social Democrata (PSD) de Figueiró dos Vinhos contesta as verbas inscritas no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para o concelho, e que contempla uma verba de 438 euros para o ano 2009.

Para os social-democratas, partido que detém maioria no Município, a reacção só pode ser de "indigna-ção", por parte dos figueiroenses, "em relação a uma proposta de investimentos que é um desrespeito total pela população do concelho e pelo trabalho dos autarcas, em prol do desenvolvimento de Figueiró dos Vinhos". "Trabalho esse que deveria ser reconhecido e acompanhado pela Administração Central e não penalizado com uma proposta de PIDDAC simplesmente ridícula", refere o partido em comunicado.

Segundo o PSD, o PIDDAC para 2009 "não serve os interesses da população" de Figueiró dos Vinhos, pelo que "não poderemos deixar, por isso, de denunciar a ausência por parte do Governo de uma política coerente de investimento e desenvolvimento que leve em conta a centralidade e importância de Figueiró dos Vinhos, a especificidade dos concelhos do interior e o seu desenvolvimento". "Lembramos ao Governo que há mais Portugal para além do Litoral", refere o documento.

Para os social-democratas figueiroenses o PIDDAC "é demonstrativo da ausência de investimentos por parte do Governo e da falta de uma visão estratégia para o desenvolvimento de uma região à qual não escapa o concelho de Figueiró dos Vinhos com evidente prejuízo das populações da nossa região".

Os social-democratas figueiroenses dão como exemplo do "cenário de desinvestimento no distrito" o facto de haver três concelhos que "não têm qualquer verba atribuída no PIDDAC 2009: Ansião, Batalha e Castanheira de Pera".

DIA 1 E 2 DE NOVEMBRO

DOÇARIA CONVENTUAL MOSTRA-SE NO CONVENTO DO CARMO

Nos dias 1 e 2 de Novembro irá realizar-se em Figueiró dos Vinhos a III Feira de Doçaria Conventual no Convento N.ª Sra. do Carmo.

Doces de receitas mais ou menos secretas e fórmulas guardadas a sete chaves deixam-se "descobrir" durante aqueles dois dias, nos claustros do Convento do Carmo, em Figueiró dos Vinhos, com a realização da 3ª edição da Feira de Doçaria Conventual que irá reunir doceiros de todo o país, colocando também a doçaria conventual de Figueiró dos Vinhos na rota da doçaria conventual nacional. Castanhas de ovos, pão-de-ló, toucinhos-do-céu, barrigas de freira, ovos-moles, pão de rala, papos de anjo. Estes são alguns doces conventuais que durante aqueles dois dias farão do Convento do Carmo, o mais apetecível dos cenários para o cometimento de tão inconfessáveis, quanto deliciosos pecadilhos gastronómicos.

Com este evento pretende-se ainda preservar as receitas conventuais como património cultural e gastronómico que são, assim como dinamizar o Convento do Carmo, sendo este um importante monumento do concelho.

Para além da fruição gastronómica haverá também momentos culturais e de animação. Assim no dia 2 de Novembro a Feira será animada com as actuações do Grupo Coral S. João Baptista de Figueiró dos Vinhos que apresentará, em estreia, o seu reportório profano, e pelo Orfeon Académico de Coimbra, o mais antigo grupo coral português e um dos mais antigos da Europa, que conta já com diversas condecorações a nível nacional e internacional. É, por exemplo, Sócio de Honra da Academia Mondiale Degli Artisti e Professionisti de Roma, Comendador da Ordem Militar de Santiago de Espada, Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra e Sócio Honorário do Orfeão do Rio de Janeiro e do Orfeão de Portugal no Rio de Janeiro.

A Feira de Doçaria Conventual é uma iniciativa da Autarquia figueiroense, liderada pelo Eng.º. Rui Silva que terá como principal objectivo reeditar o grande êxito que constituiu a primeira edição. Primeira prioridade é, desde já, o aumento de expositores, estando a sua organização nisso empenhada, daí ainda não haver uma relação final das participações.

Residencial Malhoa
Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone
Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 * MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt
Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos
TODOS os quartos equipados com Ar Condicionado

RETIRO "O FIGUEIRAS"
Esplanada e Parque de Estacionamento
Mariscos e Petiscos
- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ASSINALANDO DIA INTERNACIONAL DO IDOSO

AUTARQUIA FIGUEIROENSE ENTREGA PRIMEIROS CARTÕES SÉNIOR

Assinalando o Dia Internacional do Idoso, decorreu no dia 1 de Outubro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos a cerimónia de entrega dos primeiros quarenta e oito cartões "Figueiroense Sénior".

O projecto, que arrancou formalmente nesta cerimónia, enquadra-se numa estratégia de Políticas Sociais do município, que vai de encontro aos grupos mais vulneráveis, visando melhorar a sua qualidade de vida, potenciar as suas capacidades e saberes e garantir o exercício dos seus direitos de cidadania.

Para fazer a apresentação do projecto e entrega dos 48 cartões aos aderentes ao Cartão Figueiroense, numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal, a Autarquia Figueiroense fez-se representar pelo Dr. Álvaro Gonçalves, Vice-Presidente da Autarquia e pela Dra. Paula Alves, Vereadora com o pelouro da Saúde e, reconhecidamente, a "mãe" deste projecto. Presente, ainda, João Cardoso, Presidente da AEPIN, parceira nesta iniciativa.

Na oportunidade, Álvaro Gonçalves afirmou que esta iniciativa se enquadra na "preocupação deste Executivo no apoio social", tendo como objectivo proporcionar vantagens e benefícios aos munícipes Figueiroenses mais idosos e economicamente mais debilitados, estimulando a sua participação activa nas actividades culturais, desportivas e recreativas do concelho, promovendo vantagens financeiras em encargos mensais, relacionados com serviços camarários e em compras efectuada nos trinta e oito estabelecimentos comerciais do concelho aderentes, nesta primeira fase, ao projecto", anunciando novidades para breve, porque "queremos que seja apenas o princípio".

O Cartão Figueiroense Sénior representa, ainda segundo Álvaro Gonçalves, um considerável esforço da Autarquia que estima em aproximadamente 12.000 euros/ano, por 40 cartões.

"Este é um dia de que esta Câmara se orgulha muito, esperamos que também tenha bastante significado para vocês" – afirmou Álvaro Gonçalves, terminado com o desejo de que todos possam usufruir deste cartão por muitos anos e que ao mesmo tempo possa contribuir para um aumento da sua qualidade de vida.

Antes da entrega do cartões, usou ainda da palavra a Dra. Paula Alves para falar do "orgulho de estar aqui convosco", para deixar alguns agradecimentos, nomeadamente ao Comércio Local, à AEPIN e á equipa do Gabinete da Área Social da Autarquia.

Segundo a Autarca, o "Cartão Figueiroense Sénior assume-se como um instrumento de acção social dinâmico e ajustado à realidade do público-alvo a que se destina e das suas concretas necessidades, estando prevista, em regulamento, a sua revisão e actualização", desejando-se que seja "apenas o princípio" e "funcione como uma bola de neve".

Finalmente, a própria Paula Alves encarregou-se de fazer a entrega dos primeiros 48 cartões aos seus beneficiários.

Carlos Santos

ESCALOS FUNDEIROS

POPULAÇÃO COMPARECEU E PARTICIPOU EM PESO NA "FESTA DAS VINDIMAS"

A pequena e simpática aldeia dos Escalos Fundeiros continua a impressionar pela sua capacidade de mobilização.

Depois dos almoços convívio promovidos pela Associação de Melhoramentos - que rondaram sempre a centena de participantes, seguiu-se em Outubro 2007 o primeiro "arraial" realizado naquela bela aldeia do norte do concelho e freguesia de Pedrógão Grande. Com este arraial veio a tão esperada notícia da aprovação do projecto de construção da Sede da Associação. Daí que, em Dezembro a festa tenha regressado aos Escalos Fundeiros, desta feita para o lançamento da "primeira pedra da Sede". E, tão bem ela foi "lançada" que a 28 de Junho lá estavam os escalosfundeirenses em peso para a sua inauguração.

Mas, Outubro marcou, definitivamente, um marco naquela aldeia. Assim ficou instituída a Festa das Vindimas para o primeiro fim-de-semana de Outubro.

Foi com este enquadramento que se realizou no passado dia 4 de Outubro a edição de 2008 da Festa das Vindimas dos Escalos Fundeiros.

Naturais, residentes e amigos acorreram em força. Os escalosfundeirenses estão unidos – apesar de uma ou outra natural divergência. O bairrismo, quando sadio, é tolerável e até recomendado, pois é factor de desenvolvimento por ser competitivo, tal como acontece nos Escalos Fundeiros.

O já tradicional momento religiosa teve lugar pelas 15 com a celebração de uma Missa Campal, pelo Pároco Padre Júlio, natural daquela aldeia, onde estiveram presentes mais de uma centena de pessoas.

Depois, teve lugar um "Lanche Popular" livre a todos os presentes, e que foi pretexto para um alegre convívio que durou até altas horas da noite.

Ainda durante a tarde, no Parque de Merendas, teve lugar a actuação do conhecido acordeonista José Reis, de Cernache do Bonjardim.

À noite, os festejos transferiram-se para a Sede da Associação, onde decorreu animado baile abrilhantado pelo mesmo José Reis, agora ao órgão.

Enfim, a Direcção da Associação de Melhoramentos dos Escalos Fundeiros, liderada por Alcides Fernandes, continua a evidenciar grande dinâmica, empreendorismo e capacidade de inovar.

Carlos Santos

Em cima, um escalosfundeirense fazer a oferta de um borrego para o Leilão que decorria no Parque de Merendas. À direita, José Reis durante a actuação da tarde.

GALARDÃO ECO-ESCOLAS

FIGUEIRÓ E PEDRÓGÃO DISTINGUIDOS

Os concelhos de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande estiveram em destaque na atribuição da Bandeira Verde Eco-escola, um galardão que simboliza o reconhecimento da existência de um empenhado trabalho na área da educação ambiental e para a sustentabilidade, seguindo a metodologia do Programa Eco-Escolas.

No caso de Figueiró dos Vinhos, através do Agrupamento de Escolas; em Pedrógão Grande, através da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP), que consegue este galardão pelo segundo ano consecutivo.

Na cerimónia de entrega, que decorreu em Torres Vedras, Pombal foi o concelho da região com mais escolas distinguidas (20), seguido da Marinha Grande (7), Alcobaça e Leiria (5), Caldas da Rainha (3) e Peniche e Ourém (2). Os concelhos de Ansião, Batalha, Bombarral, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

A iniciativa, promovida pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), secção portuguesa da Fundação para a Educação Ambiental (FEE), abrange um total de 622 escolas de 154 municípios do continente e regiões autónomas.

Refira-se que o programa Eco-Escolas emprega uma metodologia que constitui, como referem os promotores da iniciativa, "um valioso contributo para a melhoria da gestão ambiental dentro no espaço escolar, bem como para a mudança de atitudes relativamente ao ambiente dos pais e restante comunidade".

Os passos do programa, acrescentam, permitem a criação da que pode ser designada como Agenda 21 Escolar, um dos alicerces da Agenda 21 local, desenvolvendo nos estudantes a "capacidade de agir e intervir no sentido de melhorar o ambiente envolvente, em suma uma verdadeira educação para a cidadania".

Receber a Bandeira é, como afirma o Dr. António Figueira, Director Pedagógico da ETPZP e, simultaneamente, Vereador da Educação na Autarquia Pedroguense, um prémio e reconhecimento da existência de um trabalho empenhado na melhoria do desempenho ambiental, mas também uma responsabilidade acrescida, realçando o facto de o galardão ser atribuído àquela escola pelo segundo ano consecutivo.

Em Portugal, o Programa Eco-Escolas é organizado pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). O Programa Eco-Escola foi implementado em Portugal desde o ano lectivo 1996/97. Actualmente, o Programa Eco-Escolas, completando a sua 1ª década, conta com mais de 500 inscrições em 2006. 356 inscrições alcançaram o nível de qualidade que possibilitou a obtenção do galardão Bandeira Verde Eco-Escola.

O Galardão de Eco-Escola consiste numa Bandeira Verde que poderá ser hasteada no exterior da escola ou colocada num outro local de relevo, num certificado para afixar no átrio e na autorização de utilização do logótipo do Programa nos materiais da escola, nomeadamente no papel timbrado. Não há, por conseguinte, qualquer prémio monetário.

Para uma escola obter o galardão de Eco-Escola terá de estar registada no Programa e apresentar uma candidatura. O galardão só é atribuído caso se verifique o cumprimento do essencial dos elementos do Programa Eco-Escolas.

futebol

DIVISÃO DE HONRA

FUTRE DECIDE!...

Desportiva, 1 - Ilha, 0

Estádio Afonso Lacerda - Fig.Vinhos
Árbitro: Rudy Silva (AF.Leiria)

HISTORIAL
Desportiva-Ilha
94-95....6-0
98-99....5-0

FIG. VINHOS: João Pedro; Bruno Rosa, Zé Napoleão, Renato e Joel; Matine (Ivo, 57'), Beto, Rafael e Futre; Tendinha (Paulo Nunes, 57') e Luís Silveiro
Treinador: Fernando Silva

ILHA: Bruno; Cláudio, Pedro, Gil Pinto e Micas; Miguel Couto (Faria, 79'), Gil Plácido (Luís Fernandes, 60') e Marco Fernandes; Milton, Rui Pedro (Vasco, 60') e Marquito.
Treinador: Helder Pereira.

Golos: Futre (1-0, aos 84').

Destaques: Rafael (Fig.Vinhos) e Micas (Ilha).

Numa Divisão de Honra como nunca se viu, com equipas fortíssimas e com muitas delas a assumirem-se como candidatas à subida, este era um jogo entre equipas do "mesmo campeonato". Ou seja, um jogo entres duas das poucas equipas que assumem como objectivo a manutenção, daí que os pontos conquistados nestes jogos tenham um "sabor" redobrado.

Num jogo muito pobre o Fig.Vinhos venceu a Ilha por 1-0 e alcançou a segunda vitória na competição. As oportunidades escassearam ao longo de todo o encontro, mas a turma figueiroense foi a que mais fez pela vida e acabou por conquistar os três pontos, a seis minutos do final do encontro, pelo inevitável Futre.

A Ilha entrou muito retraída no encontro, mas acabou por ter o domínio do encontro no primeiro tempo. Contudo foi a turma de Fernando Silva a dispôr das maiores oportunidades de golo, por intermédio de Tendinha. Em todo o encontro a Ilha apenas criou uma oportunidade de golo, da autoria de Micas, o melhor jogador da turma de Hélder Pereira na partida.

No segundo tempo só a partir dos 75 minutos é que o jogo começou a ter história. A seis minutos do final do encontro, surgiu o único golo do encontro, com Futre, num potente remate a bater o guarda-redes Bruno, após uma excelente jogada de Paulo Nunes que entrou muito bem no jogo.

Rudy Silva realizou uma excelente arbitragem.

futebol

1ª DIVISÃO

PEDROGUENSE ATRASA-SE...

Pedroguense, 3 - Ansião, 3

Campo de S. Mateus (Pedrógão Grande)
Árbitro: Ricardo Martinho (AF. Leiria)

PEDROGUENSE: Miguel; Rafael, Marco Ferreira, Toni e Sérgito; Caló, Tátá (cap.) e Dani; Hélder Vaz (Tiago, 84'), João Raposo (Xinoca, 60') e Ricardo Silva.
Treinador: João Almeida
Suplentes não utilizados: Samuel, Filipe, Fábio, Luís António e Madeiras.

CC ANSIÃO: Quaresma; Linas, Samuel, Zé António e Jorge Fazenda (cap.); Palhais, Pernadas e Pedro Neves; André Silva (Rui Valente, 87'), João Pedro (Rogério Fazenda, 78') e Bajedas (Ruizito, 66').
Treinador: Ricardo Silva
Suplentes não utilizados: Marco, Poquinha, Alexandre e Diogo Neves.

Golos: 0-1, Bajedas (24'); 0-2, João Pedro (32'); 1-2, Marco Ferreira (42'); 2-2, Ricardo Silva (44', g.p.); 2-3, Bajedas (52'); 3-3, Xinoca (64').

Disciplina - Cartão amarelo: Xinoca (65'), Marco Ferreira (69'), Rafael (72'), Sérgito (79') e Tátá (90') - Pedroguense; Zé António (43'), Bajedas (43') e Jorge Fazenda (85'), Ansião. **Vermelho**: Toni (86') - Pedroguense.

Ainda que com muito campeonato pela frente, o Pedroguense perdeu uma excelente oportunidade de se colar ao pelotão da frente e ao Ansião, um dos mais directos adversários do Pedroguense e sério candidato à subida, embora sendo certo que não é nestes jogos (entre candidatos) que se resolvem campeonatos.

Relativamente ao jogo, os primeiros 24 minutos foram de equilibrio, altura em que surgiu o primeiro golo forasteiro. Depois, aos 31' Ricardo Silva faz golo, mas anulado por fora-de-jogo. Logo na resposta surge o 2-0 para os visitantes. Aos 42 minutos Marco Ferreira reduz para 1-2, com um excelente golpe de cabeça. Dois minutos volvidos, surge a igualdade por Ricardo Silva na transformação de uma grandecometida sobre o próprio.

O Ansião entrou melhor na segunda parte e Bajedas bisa aos 52 minutos.

João Almeida mexeu na equipa fazendo entrar Xinoca para o lugar de Raposo. O Pedroguense cresceu, conseguindo a igualdade final aos 64'.

No final, os forasteiros não pouparam criticas ao árbitro. Os da casa... também.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES

RESULTADOS

Divisão de Honra

3ª Jornada

05/10/2008

1	FIG. VINHOS	ILHA	0
0	PATAIENSE	NAZARENOS	3
0	VIEIRENSE	BOMBARRALENSE	4
3	GAEIRENSE	BENEDITENSE	2
1	PILADO ESCOURA	CARANGUEJEIRA	1
2	ALCOBAÇA	ALQ. SERRA	0
0	MEIRINHAS	MARRAZES	0
0	PORTOMOSENSE	GUIENSE	0

4ª Jornada

12/10/2008

0	ILHA	PORTOMOSENSE	2
1	NAZARENOS	FIG. VINHOS	0
0	BOMBARRALENSE	PATAIENSE	2
2	BENEDITENSE	VIEIRENSE	0
2	CARANGUEJEIRA	GAEIRENSE	3
2	ALQ. SERRA	PILADO ESCOURA	1
2	MARRAZES	ALCOBAÇA	3
2	GUIENSE	MEIRINHAS	1

5ª Jornada

19/10/2008

1	ILHA	NAZARENOS	3
1	FIG. VINHOS	BOMBARRALENSE	3
2	PATAIENSE	BENEDITENSE	1
0	VIEIRENSE	CARANGUEJEIRA	1
0	GAEIRENSE	ALQ. SERRA	3
1	PILADO ESCOURA	MARRAZES	0
1	ALCOBAÇA	GUIENSE	0
4	PORTOMOSENSE	MEIRINHAS	0

Primeira Divisão

3ª Jornada

05/10/2008

5	PEDROGUENSE	MATAMOURISCA	1
2	ARCUDA	ANSIÃO	3
1	RANHA	ALVAIÁZERE	1
1	CASEIRINHOS	PELARIGA	7
0	MOITA BOI	MOTOR CLUBE	0
0	RAMALHAIS	AL. E UNIDO	0
2	POUSAFLORES	CASAL NOVO	4
12	AVELARENSE	SIMONENSES	0

4ª Jornada

12/10/2008

3	ANSIÃO	MATAMOURISCA	2
0	ALVAIÁZERE	ARCUDA	1
1	PELARIGA	RANHA	0
2	MOTOR CLUBE	CASEIRINHOS	2
2	AL. E UNIDO	MOITA BOI	1
1	CASAL NOVO	RAMALHAIS	0
3	SIMONENSES	POUSAFLORES	3
1	CAST. PERA	AVELARENSE	3

5ª Jornada

28/09/2008

3	PEDROGUENSE	ANSIÃO	3
6	ALVAIÁZERE	MATAMOURISCA	0
0	ARCUDA	PELARIGA	1
2	RANHA	MOTOR CLUBE	1
2	CASEIRINHOS	AL. E UNIDO	0
2	MOITA BOI	CASAL NOVO	1
5	RAMALHAIS	SIMONENSES	0
0	POUSAFLORES	CAST. PERA	1

CLASSIFICAÇÕES

Divisão de Honra

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	PORTOMOSENSE	5	13
2	NAZARENOS	5	13
3	BOMBARRALENSE	5	10
4	CARANGUEJEIRA	5	10
5	ALQ.SERRA	5	10
6	BENEDITENSE	5	9
7	ALCOBAÇA	5	9
8	GAEIRENSE	5	7
9	PATAIENSE	5	7
10	FIG.VINHOS	5	6
11	VIEIRENSE	5	4
12	MARRAZES	5	4
13	GUIENSE	5	4
14	PILADO ESCORA	5	4
15	MEIRINHAS	5	2
16	ILHA	5	1

Primeira Divisão

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	PELARIGA	5	15
2	ANSIÃO	5	13
3	CASAL NOVO	5	12
4	AVELARENSE	4	9
5	PEDROGUENSE	4	8
6	POUSAFLORES	5	7
7	RAMALHAIS	5	7
8	C.PERA	4	6
9	ALVAIÁZERE	5	6
10	RANHA	5	5
11	MOITA DO BOI	5	5
12	CASEIRINHOS	5	5
13	A.UNIDO	5	4
14	ARCUDA	4	3
15	MOTOR CLUBE	5	2
16	SIMONENSES	4	1
17	MATAMOURISCA	3	0

PRÓXIMAS JORNADAS

26/10/2008- 6ª Jornada

NAZARENOS X PORTOMOSENSE
BOMBARRALENSE X ILHA
BENEDITENSE X FIG VINHOS
CARANGUEJEIRA X PATAIENSE
ALQ. SERRA X VIEIRENSE
MARRAZES X GAEIRENSE
GUIENSE X PILADO ESCOURA
MEIRINHAS X ALCOBAÇA

26/10/2008- 6ª Jornada

ALVAIÁZERE X PEDROGUENSE
PELARIGA X MATAMOURISCA
MOTOR CLUBE X ARCUDA
AL. E UNIDO X RANHA
CASAL NOVO X CASEIRINHOS
SIMONENSES X MOITA BOI
CAST. PERA X RAMALHAIS
AVELARENSE X POUSAFLORES

7ª Jornada - 09/11/2008
FIG. VINHOS - CARANGUEJEIRA **(H)**
PEDROGUENSE - PELARIGA **(1ª)**
MOITA BOI - **CAST. PERA (1ª)**

8ª Jornada - 16/11/2008
ALQ. SERRA - **FIG. VINHOS (H)**
MOTOR CLUBE - **PEDROGUENSE (1ª)**
CAST. PERA - CASEIRINHOS **(1ª)**

9ª Jornada - 23/11/2008
FIG. VINHOS - MARRAZES **(H)**
PEDROGUENSE - ALEGRE UNIDO **(1ª)**
RANHA - **CAST. PERA (1ª)**

COMENTÁRIOS

Na Divisão de Honra já não há equipas só com vitórias, o que mostra bem do equilibrio de forças - muito por cima, digase - neste Campeonato. De realçar o facto do lider Portomosense ainda não ter sofrido qualquer golo, ao fim de 5 (!) jornadas.

O Nazarenos segue em 2º, mas com os mesmos pontos do lider, confirmando a sua "candidatura" à subida. Alqueidão da Serra e Beneditense são as outras duas equipas que transitam da Honra da época passada que parecem em condições de disputar os lugares cimeiros com os "gigantes" vindos da 3ª Nacional. Pataiense (capaz do melhor e do pior) e principalmente o Guiense também apostaram muito nesta época, mas - para já - estão a desiludir.

A Desportiva de Figueiró dos Vinhos está numa posição tranquila, liderando o "tal campeonato" dos que "apenas" pretendem a manutenção.

Ilha, Meirinhas e Pilado Escora são - para já - as equipas que aparentam mais fragilidades.

Na próxima jornada a equipa de Fernando Silva tem mais uma deslocação difícil, ao campo do Beneditense, onde "já foi muito feliz", sendo interessante recordar que foi ali que na época passada a equipa Figueiroense garantiu a manutenção.

Ainda nesta jornada, destaque para o jogo entre lideres (Nazarenos recebe o Portomosenses), com a curiosidade acrescida de vermos quem será a primeira equipa a bater o guarda-res de Porto de Mós.

Na 1ª Divisão, destaque para a Pelariga que lidera só com vitórias. O Pedroguense já folgou, daí que a sua distância para o topo da tabela possa não ser tanta quanto aparenta.

O Casal Novo também está a surpreender pela positiva, enquanto que pela negativa o destaque vai para o Alvaiázere que, curiosamente, recebe o Recreio Pedroguense na próxima jornada.

Quanto ao Sport de Castanheira de Pera, enquanto não estivem prontas as obras de arrelvamento do seu campo, irá fazer todos os jogos fora, pelo que será de esperar uma subida na classificação lá mais para a 2ª volta.

Pavitec
Revestimentos | Divisórias
Pavimentos | Tectos Falsos
Pavimento em soalho, parquete e flutuante
Afagamentos e envernizamentos
Tectos falsos em madeira, PVC e "Pladur"
de: Daniel Costa Santos
Rua Nossa Sr.ª Conceição,3
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel:918 349 044 | 969 884 350

futebol

DIVISÃO DE HONRA

"VENTOS" DE SUL...

Desportiva, 1 - Bombarralense, 3

Estádio Afonso Lacerda - Fig.Vinhos
Árbitro: Sandro Soares

FIG. VINHOS: João Pedro; Palheira, Zé Napoleão, Renato e Marco (Tó Alves, 70'); Beto, Matine (Bruno Rosa, 62') e Rafael; Russo (Paulo Nunes, 62'), Futre e Silveiro.
Suplentes não utilizados: Mikael, Bruno Almeida, Joel e Tendinha.
Treinador: Fernando Silva

BOMBARRAL^{ENSE}: Luis Paulo; Fifi, Garcia, Rossas e Bessa; Serginho, Bruno (Morgadinho, 59') e David; Ivonilson (Vitorino, 64'), Anderson e Palatino (Valtinha, 81').
Suplentes não utilizados: Rodrigo; Mimoso e Tiago Viveiros.
Treinador: Rui Almeida.

Golos: Ivonilson (0-1, aos 3'); Rossas (p.b. 1-1, aos 15'); Anderson (1-2, aos 56') e Fifi (1-3, aos 68').

HISTORIAL
Desportiva-Bombarral^{ense}

91-92....0-3
92-93....0-2
95-96....1-0
96-97....0-1
99-00....1-2
01-02....2-2
02-03....2-1
03-04....3-0
05-06....1-2

A equipa da casa "entrou a perder". Ainda não era cumprido o terceiro minuto de jogo e já Ivonilson colocava o Bombarralense em vantagem, fruto de uma desconcentração da defensiva de Figueiró ddos Vinhos que deixou o avançado visitante completamente solto na área.

A resposta figueiroense surgiu logo ao minuto 5 através de um remate de Futre junto ao poste, na cobrança de um livre frontal à baliza de Luis Paulo. Mesmo sem jogar bem, os figueiroenses cada vez que se acercavam da área forasteira criavam perigo, embora muito por demérito defensivo. Foi numa dessas situações que Rossas introduz a bola na própria baliza, após centro de Rafael para o coração da área.

Até ao fim da primeira parte o jogo desenrorou-se a meio campo, sem garra nem imaginação. O empate ao intervalo ajustava-se.

Na segunda parte, o Bombarralense voltou a entrar melhor, com o seu meio campo mais operário e com o pequeno Serginho a impor-se como melhor jogador em campo. E foi dos pés deste jogador que, aos 56 minutos, saiu o segundo golo forasteiro. Livre da direita cobrado com "conta, peso e medida" para a cabeça de Anderson que se limitou a empurrar para o fundo das malhas da baliza do desamparado João Pedro. Golo que, diga-se, é ferido de legitimidade já que resulta de um livre que só o árbitro viu (o seu assistente mesmo ao pé nada assinalou - e bem), ainda por cima fruto de um lançamento que pertenceria à equipa da casa (conforme o assistente bem colocado assinalou - e bem - mas contrariado pelo árbitro que seguia o lance à distância).

Nesta altura o Bombarralense mandava a meio-campo, estranhando-se a (im)passividade de Fernando Silva em reforçar aquele sector, o que viria a fazer embora, quanto a nós, tardiamente.

Aos 61', mais uma situação duvidosa. No estádio pede-se penalty sobre Silveiro, mas Sandro Soares nada assinala. Aqui, até compreendemos a decisão, porque o árbitro estava - estranhamente, porque a jogada desenvolveu-se naturalmente - a meio campo, muito longe do lance que decorria na área visitante.

À passagem dos 62', Fernando Silva faz duas substituições, com as quais opera uma revolução na equipa que se completa 10 minutosdepois com a entrada de Tó Alves. Beto e Bruno Rosa passam a ser os laterais direito e esquerdo, respectivamente; Palheira encosta-se ao ponta-de-lança, Rafael ganha mais mobilidade e Tó Alves encarrega-se de arrumar a casa a meio campo. A partir daqui, assistimos ao melhor periodo da equipa da casa que, entretanto, já tinha sofrido o 1-3 - por Fifi, novamente de bola parada numa execução superior de Serginho.

Aos 80', Futre faz a bola raspar o poste; aos 82', o mesmo Futre permite a defesa a Luis Paulo, depois de uma excelente jogada de Palheira; aos 84' é Beto que envia a bola às malhas laterais e, finalmente, aos 87', é Palheira que, de cabeça, envia a bola junto à barra.

Pelo meio, aos 75', grande penalidade que fica por marcar. Serginho tira a bola com a mão a Futre, em plena grande área. Aqui, o lance é claro e para nós não ficaram dúvidas, pois foi mesmo de frente para nós.

No final, vitória que se aceita, mas por números exagerados.

Na Desportiva, Palheira foi o melhor. No Bombarralense, Serginho foi o melhor da equipa e o melhor em campo.

Quanto ao árbitro, fez desde muito cedo, uma arbitragem demasiado "sulista", já os auxiliares, estiveram bem... e desautorizados pelo chefe de equipa!

FUTEBOL JÚNIOR

DESPORTIVA APRESENTOU-SE AOS SÓCIOS

A equipa Júnior da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos que este ano irá disputar o Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Leiria, apresentou-se aos sócios e simpatizantes no passado Sábado, dia 11 de Outubro, perante o Arcuda, da Divisão de Honra do mesmo Distrital.

O resultado final (1-6) não espelha o que se passou em campo. Na primeira parte, foram mesmo os pupilos de Toni que mais oportunidades de golo criaram, demonstrando uma cultura táctica já bastante adulta e deixando antever uma boa época. O empate a zero, ao intervalo, afigurava-se lisonjeiro para os visitantes

Na segunda parte, Toni rodou todos os jogadores, ficando com uma equipa bastante mais nova e inexperiente. Os visitantes, com mais soluções no banco, construíram o resultado nesta fase.

Sábado, dia 25 de Outubro a Desportiva recebe a Ranha em jogo a contar para a Taça Distrital de Leiria.

Em cima, da esquerda para a direita: Miguel, José Luis, Sérgio (todos Directores), Paulo Loja (Enfermeiro e Director), Didi, Pedro Avelar, João Graça, Pedro Vinhas, Batista, Fredy, Custódio, Zeca, Diogo, Pedro Barbosa e Toni (Treinador).
Em baixo, da esquerda para a direita: Mika, João Silva, Xano Lopes, Daniel Pereira, Claudio, Bruno e Fábio

SELOPNEUS PATROCINA PLACAR DO ESTÁDIO ARAÚJO LACERDA

A empresa Selopneus, do nosso assinante e anunciante, patrocina o placar de resultados do Estádio Afonso Lacerda, "casa" cedida pela Autarquia figueiroense para as equipas de Futebol da Desportiva.
O bairrismo, quando sadio, é recomendado, pois é factor de desenvolvimento.
Um gesto sempre digno de realce, porque é com atitudes desta grandeza e com estas parcerias que o Desporto e outras actividades podem singrar e, assim, movimentar a nossa juventude e a população em geral.
Daí o nosso destaque nesta edição.

ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO
www.actualizati.pt
Entre e Actualize-se!!!
Rua Dr. José Martinho Simões, nº 30 R/C Dto. 3260-421 Figueiró dos Vinhos
E-mail: geral@actualizati.pt * Tlf: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL N.º 79/2008
ALTERAÇÃO AO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO INDUSTRIAL PROPOSTO - FREGUESIA DE AGUDA

Rui Manuel de Almeida e Silva, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 77.º, e nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 74.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou por unanimidade, em reunião ordinária de 24 de Setembro de 2008, a decisão de proceder à elaboração da Alteração do Plano Director Municipal de Figueiró dos Vinhos, que abaixo se transcreve, a qual foi publicada em Diário da República, II Série, n.º 200, de 15 de Outubro de 2008. Torna público, ainda, que as Plantas e Extractos de Planta referidas na deliberação estão patentes para consulta, durante as horas de expediente, na Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260-408 - Figueiró dos Vinhos, bem como no endereço electrónico da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (www.cm-figueirodosvinhos.pt).

"O Plano Director Municipal de Figueiró dos Vinhos (PDM-FV), ratificado por Resolução do Conselho de Ministros n.º 11/95, de 10 de Fevereiro, e publicado no Diário da República, I Série-B, n.º 35, carece ser alterado por força da evolução das condições sócio-económicas que lhes estão subjacentes e que fundamentaram as opções definidas no PDM-FV para a freguesia de Aguda, no que ao espaço industrial diz respeito.

Assim,

CONSIDERANDO QUE:

- O Município de Figueiró dos Vinhos tem sido confrontado com o interesse do sector empresarial no sentido de se instalarem unidades industriais, na freguesia da Aguda, podendo algumas delas, para além de contribuir para o desenvolvimento do concelho, ter importância estratégica regional e até nacional;
- O local em causa beneficiará de novas acessibilidades num curto espaço de tempo e essa nova configuração rodoviária do IC3/IC8 [Concessão dos Pinhal Interior Norte] implicará também ela alterações nas condições sócio-económicas do local, pelo que se torna fundamental dotar a zona de espaços capazes de acolher e potenciar o crescimento industrial;
- O PDM-FV estabelece para a freguesia de Aguda, no que aos espaços industriais diz respeito, um uso do solo desajustado da realidade actual e impeditivo do crescimento e expansão da actividade industrial naquela zona;
- A dinâmica do sector empresarial não se coaduna com as tramitações processuais e prazos inerentes ao processo de Revisão do PDM-FV, actualmente em curso.

Parece-nos assim oportuno, que a Câmara Municipal delibere ampliar o espaço, uma vez que:

1 – Tem como objectivo permitir a implantação de uma unidade industrial de significativa dimensão e impacto estratégico a nível local, regional e nacional e consequentemente alterar o PDM-FV, e respectivo Regulamento, para a área objecto de intervenção, que se encontra desajustado da realidade actual e impeditivo do crescimento e expansão da actividade industrial, relativamente às condições e uso do solo.

A área objecto de intervenção de alteração do PDM-FV situa-se na freguesia de Aguda (planta 01) e totaliza 595.930 m^2, (59,59 ha) é servida pelo arruamento municipal EM 525 e encontra-se definida nas plantas anexas à presente deliberação (extracto de planta 02 e 03).

2 - A alteração do PDM-FV tem o seu fundamento legal:

- Na Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e do Urbanismo, aprovada pela Lei n.º 48/98, de 11 de Agosto;
- No Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, em especial na alínea *a*) do n.º 2 do artigo 93.º e alínea c) do n.º 2 do artigo 95.º;
- No Plano Director Municipal de Figueiró dos Vinhos, ratificado por Resolução do Conselho de Ministros n.º 11/95, de 10 de Fevereiro, publicado no Diário da República, I Série-B, n.º 35.

Nestes termos, propõe-se:

a) Que a Câmara Municipal delibere, nos termos do artigo 74.º conjugado com o disposto na alínea *a*) do n.º 2 do artigo 93.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, proceder à alteração do PDM-FV numa área da freguesia da Aguda, identificada nas plantas anexas.

b) Que se sujeite a alteração do PDM-FV à Avaliação Ambiental Estratégica, dado o enquadramento da natureza da actividade pretendida na área objecto de intervenção, nos termos da alínea *a*) do n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 232/2001 de 15 de Junho, que refere estarem sujeitos à Avaliação Ambiental os "*Planos e Programas para os sectores da agricultura, floresta, pescas, energia, industria, transportes, gestão de resíduos, gestão das águas, telecomunicações, turismo, ordenamento urbano e rural ou utilização dos solos e constituem enquadramento para a futura aprovação de projectos mencionados nos anexos I e II do Decreto-Lei n.º 69/2000 de 3 de Maio, na sua actual redacção*".

c) Se estabeleça, nos termos do artigo 74.º do RJIGT, um prazo para a elaboração da Alteração do PDM-FVN de 3 meses a contar da data de publicação no *Diário da República* da presente deliberação.

d) Se estabeleça, nos termos do artigo 74.º e do n.º 2 do artigo 77.º do RJIGT, um prazo de 15 dias, com início na data de publicação no *Diário da República* da deliberação da Câmara Municipal, de participação preventiva, permitindo a formulação de sugestões e a apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de elaboração. Durante o período indicado, os interessados poderão dirigir-se ou contactar, durante as horas de expediente, a Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260-408 - Figueiró dos Vinhos, para obter qualquer informação a este respeito. Os interessados deverão apresentar as sugestões, mediante a exposição dirigida ao Presidente da Câmara Municipal, devendo nesta constar a identificação e o endereço dos seus autores.

e) Que se publique a deliberação municipal na II Série do *Diário da República* e a respectiva divulgação, por avisos, através da comunicação social e na página da *internet* da autarquia.

08 de Outubro de 2008 – O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, *Rui Manuel de Almeida e Silva*"

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 15 de Outubro de 2008

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,
(Rui Manuel de Almeida e Silva)

A COMARCA Nº 327 de 2008.10.19

Município de Pedrógão Grande

CONCURSO PUBLICO
ARRENDAMENTO DE IMÓVEL – PRAIA FLUVIAL DE MOSTEIRO
ANÚNCIO

I

O presente concurso visa arrendar um espaço destinado à instalação de um estabelecimento de restauração e bebidas, situado na Praia Fluvial do Mosteiro, localidade de Mosteiro, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, por um período de um ano, renovável nos termos das cláusulas jurídicas constantes do Caderno de Encargos.

II

O processo de concurso encontra-se patente na Repartição Administrativa da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, sita na Devesa (3274-999), onde pode ser examinado, durante as horas de expediente, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 16h00, a contar da data do presente anúncio, até ao dia e hora da realização do acto público.

III

Desde que solicitadas, em tempo útil, as cópias do processo de concurso serão entregues aos interessados, no dia útil seguinte ao da recepção do pedido respectivo, sendo da responsabilidade daqueles a verificação da conformidade das mesmas com os elementos patenteados.

IV

As propostas serão entregues, até às **16h00 do dia 14 de Novembro de 2008**, pelos concorrentes ou seus representantes, na morada acima referida, contra recibo, ou remetidas pelo correio, sob registo, com aviso de recepção.

V

Se o envio da proposta for efectuado pelo correio, o concorrente será o único responsável pelos atrasos que, porventura, se verifiquem, não podendo apresentar qualquer reclamação, no caso da recepção da candidatura se verificar depois de esgotado o prazo para o efeito.

VI

O acto público do concurso terá lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, pelas **14h00 do dia 17 de Novembro de 2008**.

VII

Só poderão intervir no acto público do concurso, as pessoas que, para o efeito estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes, bastando, para tanto, no caso da intervenção do titular da empresa em nome individual, a exibição do seu Bilhete de Identidade, e nos restantes casos, a apresentação de um documento emitido pela sociedade, do qual conste, para além dos poderes conferidos, a(s) assinatura(s) do(s) seu(s) gerente(s), administrador(es)ou mandatário(s), com poderes bastantes, invocando a qualidade em que o fazem, o nome e o numero do bilhete de identidade do(s) representante(s).

VIII

O critério no qual se baseia a escolha é o da proposta mais vantajosa, implicando a ponderação obrigatória dos seguintes factores por ordem decrescente:

a) Projecto conceptual de exploração do espaço – 40%
O projecto conceptual será analisado tendo em conta:
- Inovação e criatividade das ementas – 20%
- Qualidade e diversidade de proposta de animação – 20%

b) Prazo de entrada em funcionamento após assinatura do contrato – 30%

c) Experiência profissional comprovada no sector da restauração – 20%
- Até 3 anos – 5%
- Mais de 3 anos – 15%

d) Valor mensal da renda a pagar - 10%

IX

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande reserva-se no direito de, sendo caso disso, não celebrar qualquer contrato de arrendamento.

Paços do Município de Pedrógão Grande, 15 de Outubro de 2008.

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(João Manuel Gomes Marques, Dr.)

A COMARCA Nº 327 de 2008.10.19

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

-----CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 15 de Outubro de 2008, no livro de notas para escrituras diversas número um, deste Cartório, a folhas cento e trinta e nove e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual **ALMERINDO DA SILVA PAIVA** e mulher, **MARIA DA SILVA COELHO**, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes na Avenida La Pulida, Rua 10, Rio Abajo, Panamá, **NIF 177.195.533 e 206.886.780**, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, situado na freguesia administrativa de **Bairradas**, concelho de **Figueiró dos Vinhos**:----------
-----**URBANO**, sito no lugar de **"Chãs das Bairradas"**, composto casa de habitação de rés-do-chão e logradouro, com a superficie coberta de **cento e vinte e dois metros quadrados e logradouro com cento e oitenta metros quadrados**,----------
-----a confrontar do **norte**, do **sul** e do **nascente** com o próprio e do **poente** com estrada nacional,--------
-----**inscrito na matriz**, da citada freguesia de Figueiró dos Vinhos, em nome do seu representado, **Almerindo da Silva Paiva**, sob o artigo **3.950**, com o valor patrimonial tributário de **Euros 2.710,36, igual ao atribuído**,-
-----**omisso** na Conservatória do Registo Predial de **Figueiró dos Vinhos**.----------
-----Que o citado prédio veio à posse dos seus representados, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, a Manuel da Silva Paiva e mulher, Maria do Carmo Almeida Fernandes Paiva, residentes que foram no Panamá, na Vila Helena – Um, Casa 36 – B, Rio Abajo, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.----------
-----A verdade, porém, é que a partir daquela data os seus representados, possuem assim aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, fazendo obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé**, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – **posse** – adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.--------
-----Está conforme.----------
-----Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 15 de Outubro de 2008.----------

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

A COMARCA Nº 327 de 2008.10.19

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
RECTIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO

-----Certifico que por escritura de treze de Outubro de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e trinta e dois a folhas cento e trinta e quatro, do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e quatro – F, compareceram:---
-----a) **FERNANDA DE JESUS NEVES BARATA**, viúva, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde habitualmente reside no lugar de Troviscais Cimeiros;----------
-----b) **AIRES BARATA HENRIQUES**, divorciado, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde habitualmente reside no lugar de Troviscais Cimeiros, E DECLARARAM:----------
----Que por escritura de vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos e noventa, lavrada a folhas oitenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas número três – A, do Cartório Notarial de Castanheira De Pêra, a primeira outorgante da alínea a) e seu marido **ANTÓNIO HENRIQUES**, actualmente falecido, de quem eles outorgantes são os únicos herdeiros, conforme consta da escritura de habilitação de herdeiros lavrada no dia dezoito de Dezembro de dois mil e seis, no Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, a folhas oitenta e quatro, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e seis – D, procederam à Justificação e Compra e Venda do **prédio rústico**, sito em Fonte do Crespo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Aires Henriques, nascente com Maria Joaquina Martins, sul com José Antão e poente com a estrada nacional, inscrito na matriz sob o artigo **15962**, com o valor patrimonial tributário de Euros 26,99 e atribuído de **quarenta e nove euros e oitenta e oito cêntimos**, à data omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, actualmente lá descrito como prédio misto, em virtude de **ANTÓNIO DENIS DAVID** o mesmo que **ANTÓNIO DINIS DAVID** e mulher **MARIA ADELAIDE VIEIRA PIRES DINIS DAVID**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela de freguesia de Angra (Santa Luzia), concelho de Angra do Heroísmo, residentes habitualmente no lugar de Vale da Manta, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, construírem uma casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superficie coberta de cento e vinte metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo **2510**, descrito sob o número **quatro mil quinhentos e noventa e um**, onde se mostra registada a aquisição a favor deles outorgantes pela inscrição G-um.------
-----Que por esta escritura vêm rectificar aquela, no sentido de passar a constar que o prédio ai identificado e após a referida implantação da casa, tem mais correctamente a seguinte área e descrição:----------
-----**PRÉDIO MISTO**, sito em Fonte de Crespo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras e casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superficie total de **dois mil setecentos e dez metros quadrados** onde se inclui a superficie coberta de **cento e vinte metros quadrados**, devido a alterações supervenientes a confrontar do norte com Manuel Aires Henriques, nascente com Fernando Pinheiro Martins da Silva, sul com Valentina Simões Dias e poente com a estrada, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número **quatro mil quinhentos e noventa e um**, onde se mostra registada a aquisição a favor de **ANTÓNIO DENIS DAVID** o mesmo que **ANTÓNIO DINIS DAVID** e mulher **MARIA ADELAIDE VIEIRA PIRES DINIS DAVID**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela de freguesia de Angra (Santa Luzia), concelho de Angra do Heroísmo, residentes habitualmente no lugar de Vale da Manta, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, pela inscrição G-um, inscrito na matriz sob os artigos **15962 rústico e 2510 urbano**.-
-----Que tal divergência resulta do facto de erro de mediação aquando da última avaliação matricial.----------
-----Está conforme.----------

Cartório Notarial da Sertã, 13 de Outubro de 2008.----------
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier

A COMARCA Nº 327 de 2008.10.19

Leia
Assine
Divulgue

futebol

1ª DIVISÃO

SUPERIORIDADE TRADUZIDA EM GOLOS...

Pedroguense, 5 - Matamourica, 1

Campo de S Mateus (Pedrógão Grande)
Árbitro: Artur Louceiro (AF. Castelo Branco)

O Pedroguense recebeu e venceu o Mata Mourisca por expressivos 5-1, num jogo que teve Ricardo Silva como figura principal ao obter quatro golos. O Pedroguense cedo chegou á vantagem, por volta dos 4 minutos, após trabalho individual fabuloso de Ricardo silva, driblando 2 adversários e finalizando da melhor maneira. O União Matamourisquense não se deixou intimidar e á passagem do minuto 20 chega ao golo do empate fruto de uma descoordenação entre um defesa local e o seu guardião, que Alcides aproveitou bem. O Pedrógão criava perigo através de lançamentos rápidos e chega naturalmente ao 2-1 por intermédio de Ricardo Silva. A equipa de Henrique Rato só através de remates de meia-distância incomodava Miguel.

No segundo tempo assistiu se a um domínio total por parte do Pedroguense e através de jogadas rápidas quer por Hélder Vaz, quer por Ricardo Silva a equipa local viria a alcançar um resultado mais dilatado.

À passagem do minuto 60 Chinoca é puxado na área e na transformação da grande penalidade Ricardo Silva faz o 3-1. Pouco depois, boa jogada de entendimento da turma de João Almeida, Hélder Vaz aparece em cima da linha de golo e faz o 4-1. O Mata Mourisca não criava situações de real perigo e o pedroguense chegava ao 5-1 final, novamente através de Ricardo Silva numa boa jogada de entendimento entre o próprio e João Raposo.

No Pedroguense destaque para Ricardo Silva com 4 golos e para o regresso após prolongada lesão de Serginho.

O árbitro Artur Louceiro fez um trabalho regular, embora nem sempre bem ajudado pelos seus auxiliares.

TAÇA DISTRITAL DE LEIRIA

1ªELIMINATÓRIA

O sorteio da 1ªeliminatória da Taça distrital de Leiria, ditou os seguintes confrontos:

Ramalhais- **Pedroguense**
Gaeirense - Nazarenos
Óbidos - Bombarralense
L.Marinha - Pilado
Pataiense - Alq.Serra
Cast. Pera - Bidoeirense
Motor Clube - Vieirense
Ranha - Pelariga
Maceirinha - Vidreiros
Simonenses-P.Vieira
Valcovense - Caranguejeira
Arcuda - M.Boi
Caseirinhos - Guiense
Moitense - GRAP
Ilha - Beneditense
Pousaflores - Portomosense
Casal Novo - **Fig.Vinhos**
Unidos - Turquel
Meirinhas - Marrazes
Outeirense - Alvaiázere
Avelarense - Santo Amaro
Ansião - U.Matamourisquense
Boavista - Biblioteca
A.Unido - Alcobaça
Isento: Juncalense

Os jogos realizam-se dia 1 e 2 de Novembro, em casa das equipas indicadas em primeiro lugar.

Melhores Marcadores 1ª Divisão - Norte

RICARDO SILVA PERMANECE NA LIDERANÇA

8 golos: Ricardo Silva (Pedroguense);
6 golos: Rafael (Avelarense), Luís Simões (Pousaflores);
5 golos: Fifas (Pelariga), Gonçalo (M.Boi), Nélson Bajedas (Ansião) e Ismael **(C. Pera);**
4 golos: Normando (Avelarense);
3 golos: Rui Valente, e Pedro Neves (Ansião), André Ferreira (Pelariga), Rui Sobreira (Casal Novo) e Miguel (Casal Novo)
2 golos: **Marco Ferreira (Pedroguense)**, André Silva, João Pedro e Diogo Neves (Ansião), Márcio(Casal Novo), Rafael (Arcuda), André Dias e Pedro Moreira (Avelarense), Fábio (A.Unido), Manuel Valeiro e Estrela (Caseirinhos), Gonçalo e Tiago Sobreiro (Alvaiázere), Júlio (M.Boi), Diogo Padeiro e Fábio Roxo (Ramalhais), Felipe (Pelariga)
1 golo: Hélder Vaz, Xinoca e Dani (Pedroguense), Carlos Mendes, Bruno Pinto, Cobra e Mauro (Ranha), Zé António, Ruizito (Ansião), Zé Luís, Nuno, Rui Repolho (Caseirinhos), Branquinho e Edy (Pousaflores) Rodolpho, Pedro Almeida, João Pimenta, Torrelhas e João Boavida (Avelarense), Naf (Casal Novo), Tomás, Zé Carlos, Piaf, Tiago Simões e Tomé (Ramalhais), Pipocas, Jomi, Marcos, Miguel Santana e Leandro (Pelariga), Dinis Maurício, Dádá e Filipe (Arcuda), Ricardo Dias, Nuno Rolo, Tiago Moinho e Mota (Motor Clube), Pedrosa, David e Félix (A.Unido), Nuno, Marito e Pedro Simões (Alvaiázere), **Zé Mário e Paulo Jorge (C. Pera)**, Alcides, Mauro e Miguel Marques (U.Matamourisquense)

4º TROFÉU DO NABÃO CROSS COUNTRY

AGUDA 23 DE NOVEMBRO

Dia 23 de Novembro, a partir das 9h00 passa por Aguda - Figueiró dos Vinhos o 4º Troféu do Nabão CROSS COUNTRY, realizando aqui a sua 4ª prova.

Organizada pela Associação R.C.D. do Aivado, juntamente com a Federação Nacional de Motociclismo de Portugal e a TTMinjoelho, esta prova, com o apoio da Junta de Freguesia de Aguda, tem lugar junto ao ao lugar de Aguda, visando juntar os amantes de motos de enduro numa etapa de muita adrenalina.

A manhã de dia 26 ficará reservada para treinos livres, a partir das 11 horas, estando marcada para as 14 horas o início da prova. O percurso tem uma extensão de 9500 metros fechados. A entrada é gratuita e permitida a todos quantos queiram desfrutar de uma bela tarde de domingo em pleno espírito desportivo.

Mais informação em www.aivado.com.

AGRADECIMENTO

JOAQUIM ALEXANDRE ALMEIDA SILVA

Nasceu: 22.08.1999 * Faleceu: 27.08.2008

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Mãe e demais família vêm por este meio participar o falecimento do seu ente querido, agradecendo todas as manifestações de solidariedade e pesar nesta hora de dor. Dada a impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem a todas as pessoas que das mais diversas formas lhes fizeram chegar as condolências, assim como àqueles que se dignaram acompanhar o seu familiar até à sua última morada.

A todos o nosso bem hajam

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO GODINHO ENCARNAÇÃO

Nasceu: 16.11.1955 * Faleceu: 02.10.2008

Esposa e Irmãos agradecem reconhecidamente a todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.
A Família

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

-----Certifico que por escritura de dezasseis de Outubro de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas dezanove a folhas vinte verso, do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e cinco – F, compareceu:----------
-----**MÁRIO FERNANDO ANTUNES DE CARVALHO**, solteiro, maior, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde habitualmente reside no lugar de Nodeirinho, E DECLAROU:----------
-----Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:----------
-----UM – **RÚSTICO**, sito em Fonte da Pedra, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de quatro mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim S. Lopes, nascente com José Inácio, sul com Confraria de Vila Facaia e poente com Horácio H. Quevedo, inscrito na matriz sob o artigo **2924**, não descrito na Conservatória do Registo Predial.----------
-----DOIS – **RÚSTICO**, sito em Selada – Pedrógão, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Domingues João, nascente com Albano S. Eiras, sul com António D. Piedade e poente com Manuel D. Carvalho, inscrito na matriz sob o artigo **2949**, não descrito na Conservatória do Registo Predial.----------
-----Que ele justificante possui em nome próprio os referidos prédios desde mil novecentos e oitenta e seis, por compra verbal a José Simões Godinho Paquete, casado com Marquitas da Conceição Nunes, residentes na Rua Primeiro de Dezembro, número 7, Vale Milhaços, Corroios, cujo título não dispõe.----------
-----Está conforme.----------
Cartório Notarial da Sertã 16 de Outubro de 2008.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
(Rosa Filipe Cristóvão Santos)

ACOMARCA Nº 327 de 2008.10.19

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO MARTINS ESTÊVÃO

Nasceu: 08.08.1938 * Faleceu: 08.10.2008

Esposa, Filhos, Netos, e demais família vêm por este meio participar o falecimento do seu ente querido, agradecendo todas as manifestações de solidariedade e pesar nesta hora de dor. Dada a impossibilidade de o fazermos pessoalmente, agradecem a todas as pessoas que das mais diversas formas nos fizeram chegar as condolências, assim como aqueles que se dignaram acompanhar o seu familiar até à sua última morada.

A todos o nosso Bem-Haja.

A Família

Aldeia Cimeira - Bairradas
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGRADECIMENTO

MANUEL CONCEIÇÃO SILVA

Nasceu: 06.05.1939 * Faleceu: 27.09.2008

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Esposa, Filha, Genro, Filhos, Noras e Netos vêm por este meio participar o falecimento do seu ente querido, agradecendo todas as manifestações de solidariedade e pesar nesta hora de dor. Dada a impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem a todas as pessoas que das mais diversas formas lhes fizeram chegar as condolências, assim como àqueles que se dignaram acompanhar o seu familiar até à sua última morada.

A todos o nosso bem hajam

AGRADECIMENTO

BEATRIZ MARIA

Nasceu: 15.03.1921 * Faleceu: 30.09.2008

Filhas, Genro,Netas e demais família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada,

ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.

A Família

Troviscais Cimeiros
PEDRÓGÃO GRANDE

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692 , mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
Email: 4479@solicitador.net

TRESPASSA-SE

Café-Bar em FIGueiró dos VINHOS

Totalmente equipado, pronto a funcionar.

Boas condições

CONTACTAR: 915 570 458

COMPRO

NOVO OU ANTIGO

DISCOS, LIVROS, FOTOGRAFIAS, DOCUMENTOS, ETC.

969 832 622

Vende-se

CASA DE HABITAÇÃO RECHEADA
Em Castanheira de Figueiró - Boas Vistas

CONTACTO: 21 923 2543 / 91 64 50010 / 236 553 143

Jornal ACOMARCA
" a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- **14,5 Euros**
- **11,5 Euros** (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME_____

RUA/AV/ PRAÇA:_____

LOCALIDADE_____

CÓD. POSTAL_____

ENVIO em: EUROS:_____,

CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO de Figueiró dos Vinhos

CASA DE HABITAÇÃO

c/possibilidade de garagem -

CONTACTO: 960 190 742

VENDE-SE

4 **lotes de Terreno** com aproximadamente 1.000 m2/cada.

Situados na Av. José Malhôa

em Figueiró dos Vinhos

CONTACTO: 918954317 e/ou 961301449

PADARIA

Em Castanheira de Figueiró

Totalmente equipada - área coberta de 460m2

VENDE-SE, TRESPASSA-SE ou ALUGA-SE

CONTACTAR: 966 582 588

Electro Auto de Henriques & Henriques Lda.

Pedrógão Grande

ADMITE JOVEM PARA APRENDIZ DE REPARAÇÃO AUTOMÓVEL

CONTACTO: 919789858 /7

ACOMARCA
FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR: Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE: Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luís Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL:acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E - 1050-085 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax:213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
SardoalGest Tel.: 236 486 084
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM/PAGINAÇÃO: "A Comarca"/Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO:
Beiratexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

Membros da ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

Assinatura
CONTINENTE: Anual: - 14,5 Euros
- Reformados: 11,5 Euros
EUROPA: Anual: - 20,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 22,0 Euros
Preço Unitário:
- 0,60 Euros (120$00)
IVA (5%) incluído

VEGETERIANISMO XVIII

O NATURISMO E A EDUCAÇÃO

DELMAR DE CARVALHO

Sabemos por experiência própria na educação dos filhos e não só do valor real do naturismo.

Nesses tempos, década de 60, conseguíamos leite, requeijão, queijos frescos além de produtos vegetais de agricultura biológica, aqueles oriundos dos próprios produtores, especialmente no Alentejo. Como eram tão saborosos esses alimentos!!!

Uma alimentação adequada, vegetariana, é altamente benéfica na educação.

Da mesma forma o é na fase da gravidez. Melhora a saúde da mãe, em todos os aspectos especialmente sobre o seu aparelho endócrino e vai beneficiar o feto, como depois na lactação.

Na Inglaterra onde há cerca de quatro milhões de vegetarianos; também as pessoas podem escolher refeições vegetarianas em suas escolas, facto esse que deve ser incentivado em todos os povos para bem da Humanidade e do meio ambiente.

Portugal que em tempos esteve à frente na cultura, foi pioneiro em várias áreas, pode e deve dar de novo um passo em frente.

Portugal tem de vencer mentes caducas e cristalizadas e avançar, voltando a ocupar o lugar que é seu, renovando a sua cultura universalista.

Uma alimentação vegetariana nas crianças contribuirá para que elas sejam mais amantes da Natureza, mais pacíficas, mais amorosas, o que nesta fase é cada vez mais urgente.

Ao melhorar todo o organismo físico, o vegetarianismo, usado com sabedoria, é altamente benéfico para a prevenção de enfermidades, como para ajudar no seu tratamento.

Voltando à Inglaterra, no ano 1994, quando visitámos este país, pudemos ver com alegria que em algumas unidades hoteleiras havia refeições vegetarianas para quem desejasse; mais uma área que podemos avançar mais e melhor.

Para uma educação integral, para uma formação mais profunda, incluir o naturismo é uma necessidade cada vez mais urgente, ele é uma forma de vida amante de toda a criação, livre e libertadora.

(continua)

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Cast. Pera....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313
Fig. Vinhos.....Farmácia Correia Tf. 236552312
.....Farmácia Serra Tf. 236552 339
.....Farmácia Vidigal Tf. 236552441
Aguda.....Farmácia Campos Tf. 236622891
Posto das Bairradas.....Farmácia Correia - Às 2ª., 4ª. e 6ª. Feiras
Posto de Arega.....Farmácia Serra - Às 2ª., 3ª., 4ª. e 6ª. Feiras
Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo - Telef. 236 486 133
Posto da Graça.....Farmácia Serra - Todos os dias úteis
Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra - Todos os dias úteis.
Ped.Pequeno.....Farmácia Confiança Tf.236487913
Avelar.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304
Chão de Couce.....Farmácia Rego Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera:**.....Farmácia Dinis Carvalho
- **Ped. Grande:**.....Farmácia Baeta Rebelo
- **Figueiró dos Vinhos:**...(2ª.feira a Domingo)
- **De 14/Out. a 20/Out.:**.....Farmácia Vidigal
- **De 21/Out. a 27/Out.:**.....Farmácia Serra*
- **De 28/Out. a 03/Nov.:**....Farmácia Correia

OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

SALAZAR E ALFREDO PIMENTA

É um dos acontecimentos editoriais do ano, esta correspondência entre um monárquico paradoxal a quem o Cardeal-Patriarca chamava "escritor perigoso" e o inquilino de S. Bento. Abrange uma das mais extensas correspondências privadas que se conhece de Salazar, pois abarca fundamentalmente o período de 1936 a 1950. Alfredo Pimenta foi um dos mais temíveis polemistas do seu tempo. Personalidade contraditória, conceituado medievalista, católico tradicionalista, uma das maiores vítimas da censura criada pelo político que ele tanto admirava, apaixonado pela política nazi, verrinoso e sempre a indispor-se com toda a gente, assumiu-se publicamente como um dos apoiantes incondicionais de Salazar e confessa-o nesta extensíssima correspondência que é de leitura obrigatória para melhor compreender o consulado do professor de Direito Económico que veio "salvar" as finanças no tempo da ditadura militar (Salazar e Alfredo Pimenta, Correspondência 1931-1950, Prefácio Manuel Braga da Cruz, Verbo 2008).

Pimenta começou por ser adepto do socialismo anarquista, chegou a publicar opúsculos de combate republicano, frequentou os seus comícios, militou no Partido Evolucionista de António José de Almeida, que abandonou em 1915, andou perto do Integralismo Lusitano e fundou a Acção Realista Portuguesa, 1923. De facto, com a guerra, mudou de ideias, tornou-se nacionalista e contrário à política anglófila seguida pela maioria das forças políticas do país, tal e tanta era a admiração que tinha pela Alemanha do Kaiser. Adere então aos princípios monárquicos que manteve até ao fim da vida. Braga da Cruz dá-nos conta da essência do que foi o Salazarismo de Alfredo Pimenta: as afinidades eram sobretudo pessoais, amiúde foi brutal e frontal com Salazar que tinha por ele uma elevada consideração, o que não o impedia de o tratar com secura e o manter com respeito como é exemplo uma carta datada de 26 de Fevereiro de 1945: "...Ando bastante longe das pequenas e grandes intrigas da imprensa portuguesa e não desejo fazer juízo das razões que a V.ª Ex.ª assistem para se mostrar tão irritado. Mas se permite uma palavra de franqueza amiga, não fugirei a dizer que encontrei o artigo de V.ª Ex.ª excessivo no ataque. Por outras palavras eu cortaria ainda mais passagens além das que a Censura julgou de ver eliminar. Nós não podemos nem devemos – sobretudo pela pena de um intelectual de verdade – voltar aos velhos tempos de um jornalismo de ataque pessoal... À Censura direi entretanto que não estraguem a gramática dos escritos de V.ª Ex.ª". Acusava permanentemente Salazar estar rodeado de inimigos, dominado por forças ocultas, e, não obstante, pedelhe favores desde empregos para si e para outros até misericórdia com os alemães e familiares amigos presos pela PIDE. Recrimina Salazar por tentar fazer um Estado Novo com pessoal velho, exige doutrinadores nacionalistas nas escolas, reprova a União Nacional pelo seu amolecimento ideológico, apresenta-se como o piloto secundário do grande timoneiro que é Salazar. Está constantemente inquieto, vê a toda a hora o regime ir ao fundo, com um pessimismo paranóide, que receia que Salazar seja despedido pelos ingleses no fim da guerra, refere-se ao Cardeal Cerejeira e a Marcelo Caetano com figuras dúbias, vê comunistas por toda a parte, até no governo. Escreve amargamente queixando-se de tudo, de figuras gradas da Igreja Católica, de intelectuais, quase tudo. Só a veneração a Salazar é que resiste.

DR. BEJA SANTOS

O que há de verdadeiramente importante nesta correspondência, um verdadeiro tratado de mentalidades? Primeiro, o pensamento indestrutível de Salazar, seja na guerra civil de Espanha, seja na neutralidade durante a 2ª Grande Guerra, seja na questão monárquica, esta tão cara a Alfredo Pimenta. A relação diplomática cuidada com a Espanha, o seu inconfessável desprezo por Hitler, a verificação que faz (aliás, como o próprio Alfredo Pimenta) de que o grupo monárquico é útil como corrente de opinião e suporte do regime mas totalmente desqualificado para ser o esteio de um outro regime. Salazar é fiel à Constituição que criou e justifica-a na fidelidade a Carmona. Segundo, se dúvidas houvessem que Salazar criou um regime para si próprio, à sua imagem e semelhança, esta leitura é clarificadora. Mantendo à distância Alfredo Pimenta, admira o apoio que este lhe dá, encaminha os seus pedidos, faz perguntas à PIDE, à Censura, aos diferentes serviços da administração. Pimenta relata conversas privadas, denuncia colegas, achincalha políticos que cercam Salazar, este nunca admoesta o funcionário da Torre no Tombo que é um prodigioso fornecedor de informações.

A ditadura de Salazar assentou também nestes mecanismos labirínticos de ouvir, de testar, de comprovar e comparar opiniões. Ambos temem, em 1945, as consequências sobre o regime, com a vitória dos Aliados. Pimenta encolhe-se perante a argumentação poderosa de Salazar sobre a monarquia e os monárquicos, rende-se à lógica do interesse do Estado e à profunda incapacidade dos monárquicos portugueses. Terceiro, como observa Braga da Cruz, este repositório de correspondência desvela o que ambos pensam sobre o catolicismo e a política, o falhanço da doutrinação nacionalista, Salazar consulta Pimenta sobre a doutrinação nacionalista a resposta deste é insatisfatória mesmo à luz do pensamento da época. Pimenta escreve muito bem, é culto e está rendido ao nacionalismo personificado por Salazar. Ataca os Jesuítas, a democracia cristã, os jornalistas da Voz, das Novidades e do Dário da Manhã. De um modo geral, nas suas respostas Salazar não comenta estes dislates, confirma ou nega rumores que circulam por Lisboa, ambos odeiam a democracia e a generalidade dos democratas do tempo. Quando Pimenta visita Salazar em Santa Comba Dão maravilha-se, transfigura-se e agradece o encontro a Salazar. Quando se dá esta correspondência, ficamos de posse do braço extenso de Salazar, agindo por carta, interpelando ministros, querendo saber o que se passa na Academia Portuguesa de História, no Arquivo Distrital de Guimarães, na organização do Arquivo da Torre do Tombo. Salazar sai da sombra nesta correspondência e espelha-se aqui o verdadeiro peso específico com que orientou, vigiou e comandou sozinho a sociedade portuguesa durante 4 décadas. Lendo esta correspondência de fio a pavio, percebe-se porquê. Daí a sua importância, dai a consideração de que é um verdadeiro acontecimento editorial.

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA
MOREDOS - CAST. DE PERA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT
de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943
AGENTE Jornal ACOMARCA

* Feijoada de Marisco
* Arroz de Lampreia (na época)
* Ensopado de Javali
* Cabrito à Europa
* Bacalhau na Canôa

grafivil
artes gráficas
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
offset, serigrafia, impressão digital, ploter de corte, facturas, guias transporte, envelopes, carimbos, cartas, pastas de processo, catálogos, convites, rótulos, cartões de visita, cartazes, etiquetas, autocolantes, sacos, caixa p/ pastelaria, obras de livro, flyers, rifas, brindes, t-shirts, lonas, postais, calendários, entre outros...
Tel. 236 553 365 I Fax 236 551 052 I grafivil@sapo.pt
Tel. 96 82 87 537 - 96 57 42 817
Junto à Fonte Luminosa - Figueiró dos Vinhos

MRM
Marco Reis e Moura
Solicitador
Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

"O COLÉGIO DAS ARTES"

JORNADAS CULTURAIS NO CONVENTO DO CARMO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tiveram lugar no Convento do Carmo de Figueiró dos Vinhos, nos dias 26,27 e 28 de Setembro, as Jornadas Culturais intituladas: " O Colégio das Artes", promovidas pelos Jograis e Trovadores de Figueiró dos Vinhos, com o apoio da Autarquia local.

O programa constou de uma Exposição, no Coro Alto, de Postais Ilustrados de Figueiró dos Vinhos desde o final do século XIX a cerca de 1940, de dois Concertos de Música Sacra, onde se interpretou a Missa de Requiem do P. e António Estevam (1883-1950) e de uma Conferência: "Sobre Algumas Artes do Colégio". Na oportunidade foram apresentadas duas publicações: "Ilustrar Figueiró", de Miguel Portela e "Requiem", de Margarida Herdade Lucas e Miguel Portela, os grandes impulsionadores desta iniciativa.

Estiveram presentes, o Governador Civil de Leiria, Prof. Paiva de Carvalho; o Presidente da Autarquia figueiroense, Eng. Rui Siva; o Vice-Presidente e Vereador da Cultura, Dr. Álvaro Gonçalves; o Deputado, Dr. Carlos Lopes, entre outos.

Tratou-se de uma iniciativa inédita em Figueiró dos Vinhos que "faz bem à Alma", como nos afirmava na assistência Maria Cláudia Santos, vinda do concelho vizinho de Ansião. "Estou maravilhada com o que vi, da exposição à conferência e ao lançamento dos dois livros, mas muito especialmente pelo concerto, que como costumo dizer «faz bem à Alma», não só pelas vozes divinais dos cantores, mas também pelos dedos mágicos da pianista, enquadrados num local tão sagrado e histórico como é o Convento do Carmo!" - afirmou a "A Comarca", aquela atenta espectadora.

E tal foi o impacto e o entusiasmo que este evento gerou que Maria Cláudia Santos convidou os responsáveis por esta iniciativa a participarem em Ansião numa actividade intitulada "Pinceladas d'Outono" (ver caixa à parte), que decorrerá de 26 de Outubro a 29 de Novembro, e cujo objectivo principal é lembrar Mestre Malhoa no 75º aniversário da sua morte, comemorando, em simultâneo, o 75º aniversário da inauguração do retábulo da Igreja Matriz de Chão de Couce (última obra do pintor).

ILUSTRAR FIGUEIRÓ,

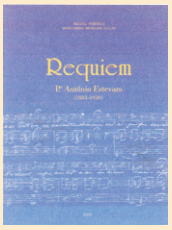
de Miguel Portela

Trata-se de um álbum fotográfico de postais ilustrados de Figueiró dos Vinhos, desde o final do século XIX a cerca de 1940.

Época sócio-economicamente vigorosa para o Norte do Distrito de Leiria, é aqui documentada com imagens que representam testemunhos vivos dos seus protagonistas.

REQUIEM,

de Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas



Publicação em Fac-simile da partitura de uma Missa de Requiem, do P. e António Estevam, assinada e datada de 1939. é acompanhada da partitura dos Ofícios de Defuntos do mesmo período.

Sendo uma peça musical rara na época a que se reporta, é também uma obra de grande qualidade artística.

Contém uma introdução histórica e biografia do compositor.

Os Livros podem ser adquiridos à cobrança, dirigindo os pedidos ao E-mail: Magelo2001@iol.pt, ou directamente aos autores. Preço de cada livro: 15 euros (acrescido dos portes de envio).

COM A PARTICIPAÇÃO DOS JOGRAIS E TROVADORES DE FIGUEIRÓ...

JOSÉ MALHÔA HOMENAGEADO EM ANSIÃO

Conhecer o pintor José Malhoa e o modo como ele viu a nossa região é o tema da exposição intitulada "JOSÉ MALHOA, com a Arte na Alma", da autoria de Miguel Portela e de Margarida Herdade Lucas, cuja inauguração será às 15h00m do dia 26 de Outubro no Centro Cultural de Ansião, de onde se irá para o Centro de Interpretação Ambiental do Rio Nabão.

Com esta exposição se inicia a actividade "Pinceladas d'Outono", a qual inclui visitas à Igreja Matriz de Chão de Couce (com explicação do Retábulo "Nossa Senhora da Consolação" e testemunhos verídicos), ao exterior da Quinta de Cima, aos locais das exposições, onde se farão visitas guiadas às mesmas e a Figueiró dos Vinhos, local onde Malhoa viveu e faleceu, a 26 de Outubro de 1933. Estas visitas apenas se realizarão com um mínimo de seis participantes, os quais se deverão inscrever previamente junto da equipa de turismo de Ansião através de contacto telefónico 236 672 025 e ou 236 677 144.

A primeira destas visitas realizar-se-á no dia 8 de Novembro, às 15h00m, sendo o ponto de encontro o adro da Igreja de Chão de Couce.

No dia 22 de Novembro visualizar-se-á Mestre Malhoa e a sua presença na região através de um concerto musical por parte da Associação Jograis e Trovadores, de Figueiró dos Vinhos, às 21h00m no Centro Cultural de Ansião.

No mesmo local, mas no dia 29 de Novembro, realizar-se-á, às 15h30m, uma conferência cuja temática principal será "José Malhoa - Pintor do Povo".

Ainda em Novembro, haverá um atelier que incidirá sobre Mestre Malhoa e as suas obras, em data a confirmar.

As exposições "JOSÉ MALHOA, com a Arte na Alma" estarão patentes no Centro Cultural de Ansião, de Segunda-feira a Sexta-feira das 09H00 às 12H00 e das 13 às 17 horas. À noite, de Quinta-feira a Sábado, das 21H00 às 23H00 e Domingo das 17 às 19h30m.

No Centro de Interpretação Ambiental do Rio Nabão, de Quarta-feira a Domingo, das 14 às 17h30m.

SUGESTÃO

Cristela Bairrada

fordoc ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

Meta o nariz onde é chamado

Vencer as imposições dos sentidos é a mais gloriosa das vitórias. (Axel Oxentiern)

Sente-se no ar um leve aroma a mudança. Talvez para compensar algumas das frustrações e desilusões do dia-a-dia, chega-se à conclusão que o consumidor actual busca, através da criação de laços emocionais com empresas, marcas ou produtos, ser estimulado e obter sensações únicas e verdadeiramente agradáveis.

Até ao momento actual, sempre houve por parte dos responsáveis do Marketing grandes preocupações em saber qual seria a imagem, a música, o paladar e a forma ideal para obter os resultados desejados com as várias estratégias. A verdade é que estes nunca se preocuparam, realmente, com qual poderia ser o impacto dos aromas no momento de aquisição. Estudos americanos recentes revelam, no entanto, que o olfacto, por atingir mais rapidamente as zonas do cérebro ligadas à memória e às emoções, deverá ser um dos cinco sentidos a privilegiar, pelas empresas, em futuras acções.

Apesar de, em Portugal, ainda serem poucas as empresas a ter em atenção a questão dos aromas, na realidade, em países como Estados Unidos, Brasil e Japão, esta preocupação já não é algo recente. Já lá vão muitos anos desde que a Disney, para tornar os filmes mais reais e estimular os apaixonados por cinema, colocou nas suas salas difusores com cheiro a pólvora e a borracha queimada que libertavam pequenas fragrâncias nos maiores momentos de acção, elevando assim os níveis de recordação dos espectadores. Nos países adeptos desta tendência, vários aromas pairam no ar. Começa assim a não ser por acaso que as padarias tenham o forno ligado às condutas de ar geral para espalhar ao longo de toda a superfície um cheiro mais intenso a pão quente, que, em lojas de jardinagem, cheire sempre a terra húmida, que, em parques de diversão, cheire sempre a pipocas caramelizadas e que as marcas de automóvel intensifiquem o cheiro a couro no interior dos veículos novos.

Felizmente em Portugal já começamos a ter algumas histórias para contar. Para despertar a curiosidade do seu novo sabor, a Frize decidiu recorrer ao tradicional carrinho de compras dos hipermercados e, no momento do seu lançamento, colocou diversos cartazes com uma tira adesiva que ia libertando um suave aroma a maracujá. Recentemente a marca Dove também deu os primeiros passos nesta tendência. No lançamento da nova gama de produtos go fresh, enquanto o seu anúncio passava nos cinemas, estavam espalhados pelas salas difusores que lançavam o aroma da variedade Energise com toranja e erva limão. Esta nova estratégia também chegou à nossa imprensa nacional. Pela primeira vez, surgiu nas bancas uma edição impressa num papel especial com aroma a pinho para divulgar um novo empreendimento imobiliário localizado numa zona rodeada de espaços verdes.

Baseando-nos em dados que comprovam que a nossa memória pode reter até 10.000 aromas distintos e apenas 200 cores, facilmente concluímos que o olfacto consegue ser sem dúvida um dos sentidos mais poderosos. Talvez porque a percepção dos cheiros sempre desempenhou um papel fundamental na evolução do ser humano, o marketing aromático veio ensinar-nos que todas as acções de marketing que estimulam o nosso olfacto sempre terão resultados com um aroma agradável.

Cristela Bairrada
sugestão.fordoc@gmail.com
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)

COLHEITA DE SANGUE EM PEDRÓGÃO GRANDE

No próximo dia 25 de Outubro, Sábado, o Centro Regional de Sangue de Coimbra, realiza uma Colheita de Sangue nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, das 9 horas às 13.00 horas.

ESPETO DE POESIA

AO AMIGO LUIS CARLOS RAMOS

O Luís Carlos é um grande amigo,
Que eu tenho no meu vale de enganos
Um grande amigo há já vários anos
Faz festa quando me encontro consigo

Esta vida às vezes tem perigo,
E na amizade nós nos enganamos,
Mas este é dos amigos mais ufanos,
Uma amizade sem nenhum castigo.

Tem um lugarzinho lá no céu,
Um dia quando ele se findar,
E já não me convidar para a sua mesa.

A um amigo não se dá chapéu,
Faz-se é tudo para o alegrar,
E ele faz-me isso de certeza!

por Alcides Martins

JARDIM

Neste banco de madeira,
Num cantinho do jardim,
Jogámos a vida inteira
Num amor que não tem fim.

Nada tem de especial
Esse canto de jardim;
Fico parado a olhá-lo,
Todos reparam em mim...

Passo lá, mesmo sem querer
E fico a olhar assim...
Contente só por saber
Que ainda gostas de mim.

Outras vezes vamos juntos
Com os putos pela mão;
Vemos o que ninguém vê:
Vemos com o coração...

O tempo mostra belezas
A quem jura amor sem fim;
Vale a pena ser fiel
A um canto de jardim.

- Paulo Geraldo
http://cidadela.com.sapo.pt

CHEGA O OUTONO

No Outono vejo tombar
As folhas de uma a uma
O Inverno vai chegar
Com frio de arrepiar
Tudo entristece e se espuma

As folhas o vento a levar
É assim a sua sorte
Num remoinho de vento
Deixam a luz pela treva
Voando buscam a norte

O Outono leva as folhas
Mesmo as folhas da vida
Sejam folhas de arvoredo
Leva-as o memo segredo
Na mesma noite esquecida

Leves folhas abatidas
Assim é o meu coração
Que vai caindo em suma
Com o Inverno a chegar
Tudo entristece e se espuma

As folhas leva-as o vento
Aquelas que leves são
Mas não há vento que leve
Nem que seja muito forte
As mágoas do coração

Carolina Neves
13-10-2008

A POESIA É UMA LUZ

Desde criança senti...
Em tudo aquilo que aprendi
Toda eu me envolvia em poesia
Naquele tempo ninguém a porta me abria
Para eu me envolver nesta
Nuvem de magia...
Se alguém me desse a mão
e não me negasse esta
consolação, com esta minha vocação…
Qual seria hoje a minha profissão?
Teria passado pela comunicação!
Tenho a certeza que teria outra educação...
Agora já não, os anos já lá vão...
Só me resta a solidão.

Oxalá as portas se abram
para outra geração.

A poesia é uma luz

Que a memória não traduz
Dentro do nosso coração
Não se ensina nem se aprende
É uma luz que se acende
Na nossa imaginação

Só se irá afogar
Dentro do caixão...

I
È tão bom ser pequenino
ter mãe ter pai, ter avós
ter esperança no destino
E ter quem goste de nós...

II
A vida é cheia de desafios
é difícil ter ânimo para as encarar
Quem me dera ter poder
De toda a gente ajudar...

III
Os mais marginalizados
trabalham na agricultura
E são sempre desprezados
em vez de ser ajudados
Nesta vida que é tão dura...

IV
Quem trabalha arduamente
Nesta vida injustiçada
Revolta-se contra o mundo
Uns têm tudo e outros nada...

V
E agora mais complicado
O povo fica arrasado
Para gasolina não há dinheiro
Não se pode andar de carro
Estamos em cativeiro...

VI
Só está bom para quem tem lata
Ousadia e indecência
Quem trabalha no engate
Nunca irá á falência.

VII
Mas devemos ser honestos
Já dizia a minha avó
E assim me despeço
Felicidades para a "Comarca de Figueiró"

- por Clarinda Henriques

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

ALVAIÁZERE - CAPITAL DO CHÍCARO

O vizinho e simpático concelho de Alvaiázere teve de há uns anos a esta parte a feliz ideia de recuperar a plantação do chícharo, transformando-o num festival de usos, costumes e gastronomia da região.

Eis uma boa iniciativa que promove a região e foge a repetir outras ideias e, por isso merece os nossos parabéns; realiza-se no primeiro fim de semana de Outubro e vale a pena conhecer.

Para quem não sabe o que é o chícharo aqui vai a explicação:

CHÍCHARO, s,m (lat. * ciceru por cicere) Género de faseoláceas. Semente comestível da mesma planta.

- ENCICL. O chícharo é um dos géneros de plantas faseoláceas cujo nome científico é Látiro. Trata-se de ervas de caules alados ou angulosos e de folhas ordinariamente pinuladas. Em Portugal há muitas variedades dentre as quais se notam os chícharos vulgares, os chícharos-miúdos, as ervilhas-de-cheiro, o experimenta-genros, o cizirão, etc. Conhecem-se cerca de cem espécies, das quais algumas são cultivadas como forragem. As suas sementes utilizam-se muitas vezes na alimentação.

Aconselho-vos a provar a gastronomia que tem o chícharo como protagonista, na sopa, com migas ou em doçaria.

Contem-me depois!

FESTA DA CASTANHEIRA EM LISBOA

O Teatro da Trindade, propriedade do INATEL vai ser pequeno para receber no dia 25 de Outubro, os castanheirenses que irão corresponder ao convite da Casa do Concelho de Castanheira e Pera, Associação que congrega cerca de 500 associados.

Vai ser um espectáculo diferente com variedades feito por uma esmagadora maioria de grupos da terra e que vai agradar a todos.

Os que lá foram não darão o tempo por perdido, para além de uma salutar confraternização terão oportunidade de verificar que "não somos uma terra morta, estamos vivos".

Rua com o pessimismo e acreditemos que todos, não cruzando os braços, poderemos transformar a Castanheira: Desde já!

EVOLUÇÃO: EM NOME DA VERDADE

A propósito de Darwin transcrevo dos jornais a seguinte notícia:

"É caso para dizer: volta Darwin, que estás perdoado: Duas semanas depois do reverendo anglicano Michael Reiss ter sugerido que a teoria da evolução deveria ceder ao criacionismo parte do seu espaço no currículo escolar - o que provocou a sua demissão do cargo de director da prestigiada instituição científica Royal Society - duas importantes confissões cristãs vieram afirmar o seu apoio à teoria de Darwin.

A igreja anglicana pediu perdão pela posição contrária de alguns clérigos e o presidente do Conselho para a Cultura do Vaticano defendeu que não há contradições entre o evolucionismo e a doutrina católica,"

Nunca ficou mal reconhecer os erros e de publicamente confessá-los com humildade.

Só é pena que entre o "dogma" e a sua anulação, tenham morrido tantos inocentes!

AGENDA

CINEMA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Comemorações do 75º Aniversário da morte de Mestre Malhoa

O Município de Figueiró dos Vinhos vai promover uma homenagem ao Pintor José Malhoa na passagem do 75º Aniversário da sua morte.

Do programa, a decorrer nos dias 25 e 26 de Outubro, destaca-se a realização de um colóquio em que serão oradores o Prof. Dr. Nuno Saldanha e a Dra. Sandra Leandro, dois especialistas da pintura naturalista portuguesa, com especial incidência em José Malhoa como uma das principais referências, o qual antecederá a inauguração da Exposição "José Malhoa, 1855 - 1933".

Esta Exposição é composta por mais de 30 quadros originais do Pintor José Malhoa, oriundos de Colecções Privadas e de Museus Nacionais.

Ainda no mesmo dia, serão inauguradas mais duas exposições. Uma de pintura "Colectiva de Artistas", no "Casulo" de Malhoa, só de artistas figueiroenses, logo após o referido colóquio; e uma terceira, na Casa da Juventude, com trabalhos efectuados pelos alunos das escolas sobre José Malhoa.

Já no Domingo 26 - dia em que se completam, de facto, os 75 anos da morte de Mestre Malhôa - em complemento da homenagem haverá uma missa, seguida de deposição de coroa de flores e descerramento de placa evocativa junto ao Busto do Pintor.

As comemorações do 75º Aniversário da morte de Mestre Malhoa, em Figueiró dos Vinhos pretendem-se revestidas de "grande dignidade", segundo o Dr. Álvaro Gonçalves, Vice-Presidente da Autarquia Figueiroense e Vereador da Cultura, daí que a Autarquia tenha chamado a si a organização das comemorações e nelas tenha envolvido as escolas e os artistas do concelho.

REVIVER O PASSADO, EM AGUDA

JUNTA ORGANIZA 1ª DESCIDA EM CARROS DE ROLAMENTOS

A 1ª Descida de Carrinhos de Rolamentos de Aguda visa proporcionar momentos de alegria, emoção e descontracção a todos os participantes, aliados a um evento em que podem participar jovens de TODAS as idades!

Afinal, quem não se lembra de construir carrinhos de rolamentos, tendo uma prancha de madeira como acento, dois eixos feitos com madeira de eucalipto para colocar os rolamentos e um baraço como volante?

restaurante
PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS
estamos também em:
- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

RÁDIO TRIÂNGULO
99.0 FM
Tel.: 236 486 500
RT
Rádio Triângulo 99.0 fm